

Jornalistas & Cia

Edição 1.188 - 16 a 22 de janeiro de 2019



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

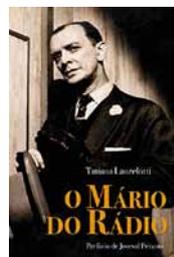
Definidos os finalistas do Prêmio Livro-Reportagem Amazon

Versão impressa da obra vencedora ganhará um contrato para publicação pela Editora Record e o autor receberá um prêmio de R\$ 10 mil em dinheiro

■ A Amazon.com.br, o Jornalistas&Cia e a Editora Record anunciaram os finalistas do *Prêmio Livro-Reportagem Amazon*. Por ter havido empate, foram escolhidos quatro em vez dos três finalistas inicialmente previstos: *Campeões da raça: Os heróis negros da Copa de 1958*, de **Fábio Mendes**; *Jornal da Tarde: Uma ousadia que reinventou a imprensa brasileira*, de **Ferdinando Casagrande**; *O infiltrado: Um repórter dentro da polícia que mais mata e mais morre no Brasil*, de **Raphael Gomide**; e *O Mário do rádio*, de **Tatiana Lanzelotti**.

► Avaliados por critérios como originalidade, atualidade e relevância do tema, veracidade e profundidade dos fatos e de dados levantados, diversidade e relevância das fontes consultadas, qualidade literária e viabilidade comercial, os finalistas passaram por um júri especial que incluiu nomes como **Carlos Andreazza**, editor executivo de não-ficção e literatura brasileira da Editora Record, e **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia.

► Entre 20 de junho e 31 de outubro, mais de 160 livros-reportagem foram publicados no **KDP**, ferra-



menta de autopublicação da Amazon, para participar da premiação. Dentre eles, 84 também estão concorrendo ao *Destaque Universitário*, dirigido a estudantes ou recém-formados. Todas as obras inscritas foram cuidadosamente analisadas por uma banca de jurados qualificados e escolhidos por Jornalistas&Cia, Editora Record e Amazon.

► O vencedor, que será conhecido em fevereiro, terá oportunidade de

fechar uma parceria com a Editora Record para a publicação da versão impressa do livro e receberá um prêmio de R\$ 10 mil. Também em fevereiro será anunciado o vencedor do *Destaque Universitário*, que receberá um prêmio de R\$ 5 mil.



Eliane Brum e Miriam Leitão seguem como as +Premiadas Jornalistas da História

Menos de 20 pontos separam **Eliane Brum** e **Miriam Leitão**, respectivamente 1ª e 2ª colocadas. **Cid Martins** completa o pódio na 3ª colocação. **José Hamilton Ribeiro**, por decisão unânime do Conselho Consultivo, é hors concours desde 2015

■ **Eliane Brum**, colunista do El País Brasil, segue pelo terceiro ano consecutivo como a *+Premiada Jornalista da História do Brasil*. Segundo levantamento promovido por este Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas, que avaliou 161 premiações jornalísticas nacionais e internacionais, com 31 conquistas a gaúcha de Ijuí somou **1.177,5 pontos**. Dentre elas, destaque para os internacionais *SIP* (em duas oportunidades) e *Ibero-americano Rei da Espanha*, e os nacionais *Esso* (duas vezes), *Vladimir Herzog* (cinco), *Mulher Imprensa* (seis), *Comunique-se* (quatro), e um *Jabuti de Melhor Livro Reportagem*, entre outros. ► É o quarto ano, em oito edições, que Eliane lidera o levan-

tamento. A primeira vez foi na edição de lançamento, em 2011. Reassumiu o posto em 2016, quando empatou na liderança com a atual segunda colocada **Miriam Leitão**, e em 2017 assumiu o posto de maneira isolada. ► Na segunda colocação geral, Miriam diminuiu consideravelmente a distância para Eliane: de 60 pontos, em 2017, para 17,5 em 2018. Ela tem **1.160 pontos** conquistados em 34 prêmios. Dentre suas conquistas, destaque para o *Maria Moors Cabot* (2005), mais antiga premiação de jornalismo de que se tem conhecimento. Ela também faturou os prêmios *Jabuti de livro do ano - Não ficção*, *Esso de Informação Científica* e *Vladimir Herzog de Reportagem de TV*, e colecionou

reconhecimentos pelo conjunto de sua obra ao receber por 13 vezes o *Prêmio Comunique-se*, nove o *Mulher Imprensa*, além de ter sido eleita por três anos consecutivos a *+Admirada da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças*.

► Na 3ª posição, o gaúcho **Cid Martins** ultrapassou pela primeira vez a barreira dos mil pontos. Jornalista com o maior número de prêmios conquistados na carreira (60 considerados por este Ranking), o repórter da Rádio Gaúcha chegou aos **1.040 pontos** em 2018. Seus números impressionam: é o recordista em troféus dos prêmios *MP-RS* (12 vezes) e *ARI* (10), e acumula ainda seis prêmios *CNT*, quatro *Embratel* e três *Vladimir Herzog*.

► Diversas mudanças marcaram a disputa pelas demais posições do *Top 10*. **Caco Barcelos** ganhou uma posição e terminou em 4º lugar, com **960 pontos**, enquanto **Mauri König** foi o 5º, com **937,5**. **João Antônio Barros** permaneceu na 6ª posição, com **740 pontos**, seguido agora por **Marcelo Canellas**, que ganhou três posições na tabela, na 7ª colocação, com **722,5 pontos**. Quem também subiu três lugares foi **André Trigueiro**, que pela primeira vez integra a lista dos *Top 10*, em 8º, com **717,5 pontos**, empatado **Giovani Grizzotti**. Com **715 pontos**, **Carlos Wagner** fecha a lista na 10ª posição. (Confira na pág. 2 a tabela com os 200 +Premiados)





Os 200 +Premiados da História

POSICÃO	PONTOS	NOME
1º	1177,5	ELIANE BRUM
2º	1160	MIRIAM LEITÃO
3º	1040	CID MARTINS
4º	960	CACO BARCELLOS
5º	937,5	MAURI KONIG
6º	740	JOÃO ANTÔNIO BARROS
7º	722,5	MARCELO CANELLAS
8º	717,5	ANDRE TRIGUEIRO
		GIOVANI GRIZOTTI
10º	715	CARLOS WAGNER
11º	712,5	RICARDO BOECHAT
12º	682,5	DIMMI BARBOSA AMORA
13º	660	DOMINGOS RODRIGUES PEIXOTO
14º	625	CLOVIS ROSSI
		FERNANDO RODRIGUES
16º	610	HUMBERTO TREZZI
17º	565	GILBERTO DIMENSTEIN
18º	562,5	DORRIT HARAZIM
19º	555	DOMINGOS MEIRELLES
20º	522,5	LEONÉNCIO NOSSA JUNIOR
		MONICA BERGAMO
22º	515	NILSON CEZAR MARIANO
23º	505	DEMITRI TÚLIO SILVA ARAÚJO
24º	495	FABIO ALMEIDA
25º	437,5	LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS
26º	420	CLAUDIO RIBEIRO
		LETICIA DUARTE
		WENDELL RODRIGUES DA SILVA
29º	417,5	JULIANA DE MELO CORREIA E SA
30º	415	CIARA NUBIA DE CARVALHO ALVES
		SERGIO RAMALHO ARAUJO
32º	412,5	JUCA KFOURI
33º	400	CRISTIANE SEGATTO

POSICÃO	PONTOS	NOME
35º	395	SÍLVIA BESSA (HOMÔNIMA/PE)
		AMAUURI RIBEIRO JR
		MARIO KANNO
37º	390	MARILU CABAÑAS
38º	387,5	CHICO OTAVIO
39º	385	RICARDO KOTSCHO
40º	382,5	VINICIUS JORGE CARNEIRO SASSINE
41º	380	ANGELINA NUNES
		CARLOS ETCHICHURY
43º	377,5	EDUARDO MATOS
		FRANCISCO DE ASSIS SAMPAIO (DIDA SAMPAIO)
45º	375	LUCIO DE CASTRO
46º	367,5	LALO DE ALMEIDA
47º	360	CARLA ROCHA
48º	350	CARLOS ALBERTO SARDENBERG
49º	347,5	TERESA CRISTINA MAIA DANTAS
50º	345	MARIO MARCOS DE SOUZA
		MAURO BETING
52º	342,5	ANDRE LUIZ SIMAS PEREIRA
53º	340	MELQUIADES JÚNIOR
54º	337,5	DANIELA ARBEX
55º	335	ALAN GRIPP
		VITAL BATAGLIA
57º	330	SOLANGE GALANTE DE JESUS
		THIAGO CORREIA
59º	327,5	PILKER (ROGERIO ANDREOTTI LUIZ)
60º	325	WANIA CRISTINA CORREDO
61º	322,5	MARIA INÊS CALADO CESAR DE ANDRADE
62º	320	ÉLVIRA LOBATO DE ARAUJO
		RONALDO BERNARDI
64º	317,5	LAURENTINO GOMES
		VICENTE PAULO NUNES FILHO
66º	315	ED WANDERLEY

POSICÃO	PONTOS	NOME
		LUCIO FLAVIO PINTO
68º	312,5	RUBENS FERNANDO ALENCAR
69º	307,5	LUIZ FERNANDO EMEDIATO
70º	305	FABIO MARRA
71º	302,5	ALEXANDRA FIORI
		MARIO MAGALHÃES
73º	300	VANDECK SANTIAGO
74º	297,5	ANA BEATRIZ MAGNO DA SILVA
		FABIANA MORAES DA SILVA
		JOSÉ LUIS COSTA
77º	295	CARLOS DORNELLES
		GUSTAVO COSTA
79º	292,5	LUCAS ZIMMERMANN
80º	287,5	MARCELO LEITE
81º	285	EDUARDO FAUSTINI
		MILTON LEITE
		PAULO VINICIUS COELHO
84º	282,5	SOLANGE DOS ANJOS AZEVEDO
85º	280	LUCAS FIGUEIREDO
86º	277,5	AUGUSTO NUNES
		FERNANDO CANZIAN
		RICARDO AZEREDO
89º	275	NATALIA VIANA
		NEIDE DUARTE
91º	270	QUEILA ARIADNE
		SIMON DUCROQUET
		SOLANO NASCIMENTO
94º	265	JUAREZ BAHIA
95º	260	LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
		PRISCILA YAZBEK MARQUES
		ZUENIR VENTURA
98º	257,5	CLAUDIO CERRI
		HEBERT ARAÚJO

POSICÃO	PONTOS	NOME
100º	255	FÁTIMA SUDÁRIO
		GUSTAVO BELARMINO
		SERGIO RANALLI
103º	252,5	GIL DICELLI
104º	250	CLAUDIO DIENSTMANN
		CRISTIANE BARBIERI
		ELIO GASPARI
		FERNANDO DE CASTRO LOPES
		MARISTELA CRISPIM
		RAFAEL LUIS AZEVEDO
		TEODOMIRO BRAGA
111º	247,5	RENATA MANESCHY
112º	245	RONALDO BRASILIENSE
		TALES ALVARENGA
114º	240	CLEBER MACHADO
		MICHELLE TROMBELLI
		RICARDO NOBLAT
117º	237,5	HENRIQUE GOMES BATISTA
		LUIZ CLAUDIO CUNHA
		LUIZ IRIA
		MINO CARTA
121º	235	ALICE CRISTINY FERREIRA DE SOUZA
		DOUGLAS LAMBERT
		JANIO DE FREITAS
		RODRIGO RANGEL
125º	232,5	PAULO MARQUEIRO
126º	230	CATIA SEABRA
		LUIZ HENRIQUE CAMPOS
		MATEUS BRUXEL
		MAURICIO LIMA
		ROBERTA SOARES
		RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS
132º	225	ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO (HOMÔNIMO/RS)
		MILTON NEVES
134º	222,5	ANCELMO GOIS

POSICÃO	PONTOS	NOME
135º	220	GIOVANNI SANDES
		LUIS NASSIF
		MERVAL PEREIRA FILHO
138º	217,5	EXPEDITO FILHO
		JOSÉ PEREIRA DE LIMA (HOMÔNIMO/AL)
		SEBASTIÃO RIBEIRO SALGADO
141º	215	ALEXA GONZALEZ SALOMÃO
		BEATRIZ DE CASTRO SERRA
		DIEGO AMORIM
		NEY BIANCHI
		ROBERTO GODOY
		RUBENS VALENTE
147º	212,5	LEONEL ROCHA
		MAURICIO GONÇALVES
149º	210	ANDRÉ MACHADO
		CESAR DASSIE
		DANIELA PINHEIRO
		LUCIA HIPOLITO
153º	207,5	FÁTIMA BAPTISTA
154º	205	FABIO GALLACCI
		HERODOTO BARBEIRO
		MARCELO SOARES
		PAULO HENRIQUE LOBATO
		SIMONE KAFRUNI
159º	200	ALBERTO DINES
		ALINE LOUISE MOREIRA
		ANTÔNIO WERNECK
		CINTHYA DOLORES SANTOS MAIA LEITE
		GIULIANA NAPOLITANO
		JOSÉ FIALHO PACHECO
		LUIZ TADEU VILANI
		MARCELO HENRIQUE ANDRADE
		ROBERTO CIVITA
		VALDIR FRIOLIN
		VERA LUCIA FIORDOLIVA GERTEL

POSICÃO	PONTOS	NOME
		YUKI YOKOI
171º	197,5	SELMA SCHIMIDT
172º	195	ANA PAULA PADRÃO
		ANDERSON VIEGAS
		ANDREI MEIRELES
		ANTÔNIO MILENA
		CARLOS CHAGAS
		DANIEL BARROS
		FERNANDO FURTADO MAIA
		FLAVIA SILVA DUARTE
		GILMAR FRAGA
		LEANDRO COLON
		OLDEMARIO TOUGUINHO
		RENATA BORGES COLOMBO (HOMÔNIMO/RS)
		SERGIO DAVILA
		ULISSES CAMPBELL
186º	192,5	ANA LIMA DE SOUZA ARANHA
		FERNANDO MORAIS
188º	190	ANTÔNIO CARLOS FON
		FREDERICO NEVES
		HELEN MARTINS
		LUCIO STURM
		LUIZ RICARDO LEITÃO
		MARCONI DE SOUZA
194º	187,5	FAUSTO MACEDO
		JAMES ALBERTI
		JONAS CAMPOS
		KARLOS KOHLBACH
		RICARDO WOLFFENBUTTEL
199º	185	ANA DUBEUX
		FLAVIO PESSOA
		MILTON COUGO
		NESTOR TIPA JUNIOR
		NICE DE PAULA
		SONIA BRIDI



Sudeste

Miriam Leitão lidera no Sudeste, com Eliane Brum em segundo lugar

■ Se no levantamento nacional **Eliane Brum** é a *+Premiada Jornalista da História*, com **Miriam Leitão** na vice-liderança, o quadro se inverte no recorte regional do Sudeste. Isso porque Eliane conquistou 150 de seus **1.177,5 pontos** quando ainda atuava por Zero Hora, no Rio Grande do Sul. Com isso, Miriam segue na ponta, com **1.160 pontos**, enquanto Eliane é a segunda +Premiada da Região, com **1.027,5 pontos**.
► Situação parecida envolve o terceiro colocado, e também gaúcho, **Caco Barcellos**. Apesar de ter terminado o levantamento nacional na quarta colocação, com **960 pontos**, no Regional Sudeste ele so-

mou **935 pontos**, 25 a menos por causa de um prêmio conquistado no começo de sua carreira pela extinta Folha da Manhã, de Porto Alegre.
► **João Antonio Barros (740 pontos)**, **Marcelo Canellas (722,5)** e **André Trigueiro (717,5)** seguem nos 4º, 5º e 6º lugares, respectivamente, com **Ricardo Boechat (712,5)** em 7º. Completam os **Top 10 Domingos Peixoto (660)**, **Clovis Rossi (625)** e **Gilberto Dimenstein (565)**.
► Confira a lista com os 160 *+Premiados Jornalistas da História* na Região Sudeste e, no [Portal dos Jornalistas](#), a relação completa com quase 5.500 nomes.

POSICÃO	PONTOS	NOME
1º	1160	MIRIAM LEITÃO
2º	1027,5	ELIANE BRUM
3º	935	CACO BARCELLOS
4º	740	JOÃO ANTÔNIO BARROS
5º	722,5	MARCELO CANELLAS
6º	717,5	ANDRE TRIGUEIRO
7º	712,5	RICARDO BOECHAT
8º	660	DOMINGOS RODRIGUES PEIXOTO
9º	625	CLOVIS ROSSI
10º	565	GILBERTO DIMENSTEIN
11º	562,5	DORRIT HARAIZIM
12º	555	DOMINGOS MEIRELLES
13º	522,5	LEONÉNCIO NOSSA JUNIOR
		MONICA BERGAMO
15º	437,5	LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS
16º	415	SERGIO RAMALHO ARAUJO
17º	412,5	JUCA KFOURI
18º	400	CRISTIANE SEGATTO
19º	395	MARIO KANNO
20º	390	MARILU CABAÑAS
21º	387,5	CHICO OTAVIO
22º	385	RICARDO KOTSCHO
23º	380	ANGELINA NUNES
24º	375	LUCIO DE CASTRO
25º	367,5	LALO DE ALMEIDA
26º	365	AMAURI RIBEIRO JR

POSICÃO	PONTOS	NOME
27º	360	CARLA ROCHA
28º	350	CARLOS ALBERTO SARDENBERG
29º	345	MAURO BETING
30º	337,5	DANIELA ARBEX
31º	335	ALAN GRIPP
		VITAL BATAGLIA
33º	330	SOLANGE GALANTE DE JESUS
34º	327,5	PILKER (ROGERIO ANDREOTTI LUIZ)
35º	325	WANIA CRISTINA CORREDO
36º	320	ELVIRA LOBATO DE ARAUJO
37º	317,5	LAURENTINO GOMES
38º	312,5	RUBENS FERNANDO ALENCAR
39º	307,5	LUIZ FERNANDO EMEDIATO
40º	305	DIMMI BARBOSA AMORA
		FABIO MARRA
42º	302,5	MARIO MAGALHÃES
43º	295	CARLOS DORNELLES
		GUSTAVO COSTA
45º	292,5	LUCAS ZIMMERMANN
46º	287,5	MARCELO LEITE
47º	285	EDUARDO FAUSTINI
		MILTON LEITE
		PAULO VINICIUS COELHO
50º	282,5	SOLANGE DOS ANJOS AZEVEDO
51º	280	LUCAS FIGUEIREDO
52º	277,5	AUGUSTO NUNES

POSICÃO	PONTOS	NOME
		FERNANDO CANZIAN
54º	275	NEIDE DUARTE
55º	270	QUEILA ARIADNE
		SIMON DUCROQUET
57º	265	JUAREZ BAHIA
58º	260	LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
		NATALIA VIANA
		PRISCILA YAZBEK MARQUES
		ZUENIR VENTURA
62º	257,5	CLAUDIO CERRI
63º	250	CRISTIANE BARBIERI
		ELIO GASPARI
		TEODOMIRO BRAGA
66º	247,5	RENATA MANESCHY
67º	245	TALES ALVARENGA
68º	240	CLEBER MACHADO
		MICHELLE TROMBELLI
70º	237,5	HENRIQUE GOMES BATISTA
		LUIZ IRIA
		MINO CARTA
73º	235	DOUGLAS LAMBERT
		JANIO DE FREITAS
75º	232,5	PAULO MARQUEIRO
76º	230	MAURICIO LIMA
		RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS
78º	225	MILTON NEVES

POSICÃO	PONTOS	NOME
79º	222,5	ANCELMO GOIS
80º	220	LUIZ NASSIF
81º	217,5	EXPEDITO FILHO
82º	215	ALEXA GONZALEZ SALOMÃO
		NEY BIANCHI
		ROBERTO GODOY
		RUBENS VALENTE
86º	210	CESAR DASSIE
		DANIELA PINHEIRO
		LUCIA HIPPOLITO
		RODRIGO RANGEL
90º	207,5	FÁTIMA BAPTISTA
91º	205	FABIO GALLACCI
		HERODOTO BARBEIRO
		MARCELO SOARES
		PAULO HENRIQUE LOBATO
95º	202,5	SEBASTIÃO RIBEIRO SALGADO
96º	200	ALBERTO DINES
		ALINE LOUISE MOREIRA
		ANTÔNIO WERNECK
		GIULIANA NAPOLITANO
		JOSÉ FIALHO PACHECO
		ROBERTO CIVITA
		VERA LUCIA FIORIOLIVA GERTEL
		YUKI YOKOI
104º	197,5	SELMA SCHIMIDT
105º	195	ANA PAULA PADRÃO
		ANDREI MEIRELES

POSICÃO	PONTOS	NOME
		ANTÔNIO MILENA
		DANIEL BARROS
		MERVAL PEREIRA FILHO
		OLDEMARIO TOUGUINHO
		SERGIO DAVILA
112º	192,5	ANA LIMA DE SOUZA ARANHA
		FERNANDO MORAIS
114º	190	FREDERICO NEVES
		HELEN MARTINS
		LUCIO STURM
117º	187,5	FAUSTO MACEDO
118º	185	FLAVIO PESSOA
		NICE DE PAULA
		SONIA BRIDI
121º	182,5	BERNARDINO FURTADO
		MAIÁ MENEZES
123º	180	ADRIANA CARRANCA
		AYRTON BAFFA
		CATIA CRISTINA MAZIN
		JOSÉ SILVÉRIO
		LUIZ ROBERTO DE MUCIO
		LUIZ MORIER
		SANDRA ANNENBERG
		WELLINGTON CARVALHO DOS SANTOS
		WILLIAM WAACK
132º	177,5	IVACI MATIAS
		PEDRO MARTINELLI
		RAPHAEL GOMIDE

POSICÃO	PONTOS	NOME
135º	175	ETHEVALDO SIQUEIRA
		MARCELO REGUA
		NELY CAIXETA
		PAULO SALDAÑA
139º	172,5	JUNIOR ALVES
		RENATA CAFARDO
141º	170	CARLOS NERI
		CESAR TRALLI
		FABIO GUSMÃO
		LUIZ VALERIO MEINEL
		RICARDO ARNT
146º	167,5	CATIA TOFFOLETTO
147º	165	ALINE ASSIS MORAES RIBEIRO
		ANTÔNIO CARLOS FON
		CARLOS CHAGAS
		DEMETRIO WEBER
		FERNANDA GUIMARÃES
		JOSÉ GONÇALVES FONTES
		JOSÉ LEAL
		LUCIANA GARBIN
		MARCIA FOLETTO
		MARIANA SEGALA
		MAURO NAVES
		SILVIA DONATO
		WILTON DE SOUSA JUNIOR
160º	162,5	ANDRE HIPPERTT



ÉTICA

Uma vitrine para as empresas éticas
Uma agenda positiva para as práticas cidadãs

Jornalistas & Cia

Ciclo 2019 empresa  cidadã

- Uma iniciativa de branded content da Jornalistas Editora
- Um espaço de fala e narrativas para as organizações
- Cinco edições históricas dirigidas aos jornalistas, influenciadores e formadores de opinião

Março
Propósitos e Causas

Maio
Compliance

Julho
Melhores práticas com empregados
Melhores empresas para trabalhar

Setembro
Responsabilidade Social e
Corporativa

Novembro
Voluntariado

Mais de cem mil leitores em todo o Brasil, abrangendo redações, agências de comunicação, áreas corporativas, universidades, RH, Marketing, Publicidade

Informações e adesões: **11-3861-5280**,
com Sílvio Ribeiro (silvio@jornalistasecia.com.br e whats **19-97120-6693**)



Centro-Oeste

+Premiado do Ano, Fernando Rodrigues abre vantagem no Centro-Oeste

■ Com os 100 pontos conquistados em 2018 pela conquista da *Maria Moors Cabot*, concedido pela Universidade Columbia, **Fernando Rodrigues** terminou na liderança dos [+Premiados Jornalistas do Ano](#) e de quebra viu sua vantagem histórica crescer ainda mais na Região Centro-Oeste. Idealizador e diretor de Redação do Poder360, ele chegou à significativa marca de **610 pontos** por sua atuação no Distrito Federal. Somados aos 15 pontos conquistados no início de sua carreira, quando ainda atuava em São Paulo, são **625 pontos** e a marca de 14º lugar na pesquisa nacional.

► Depois de alcançar o pódio pela primeira vez em 2017, na terceira posição, o correspondente de O Globo **Vinicius Sassine** subiu mais um degrau e alcançou a vice-liderança da pesquisa, com **382,5 pontos**. **Dimmi Amora**, agora em sua Agência Infra, ficou com o terceiro lugar, com **377,5 pontos**.

► Sobre Dimmi, uma curiosidade: além do terceiro lugar no Centro-Oeste, ele figura na 40ª posição na Região Sudeste, por causa de 305 pontos conquistados no início de sua carreira. Na soma geral, ocupa a 12ª colocação, com **682,5 pontos**.

► Completam os *Top 10* o repórter fotográfico do Estadão **Dida Sampaio** (4º lugar, com **327,5 pontos**), o editor de Economia do Correio Braziliense **Vicente Nunes** (5º, com **317,5**), **Ana Beatriz Magno** (6º, com **297,5**), **Fernando de Castro Lopes** (7º, **250**), do Correio Braziliense, **Catia Seabra** (8º, com **230**), da Folha de S.Paulo, **Diego Amorim** (9º, **215**), do Correio Braziliense e, empatados na 10ª posição, com **195 pontos**, **Anderson Viegas** (G1 MS), **Flavia Silva Duarte** (Correio Braziliense) e **Leandro Colon** (Folha de S.Paulo).

► Confira a seguir a lista com os *60 +Premiados Jornalistas da História* na Região Centro-Oeste e, no [Portal dos Jornalistas](#), a tabela completa.

POSICÃO	PONTOS	NOME
1º	610	FERNANDO RODRIGUES
2º	382,5	VINICIUS JORGE CARNEIRO SASSINE
3º	377,5	DIMMI BARBOSA AMORA
4º	327,5	FRANCISCO DE ASSIS SAMPAIO (DIDA SAMPAIO)
5º	317,5	VICENTE PAULO NUNES FILHO
6º	297,5	ANA BEATRIZ MAGNO DA SILVA
7º	250	FERNANDO DE CASTRO LOPES
8º	230	CATIA SEABRA
9º	215	DIEGO AMORIM
10º	195	ANDERSON VIEGAS FLAVIA SILVA DUARTE LEANDRO COLON
13º	185	ANA DUBELUX
14º	180	RICARDO NOBLAT
15º	175	ERIKA LOURENÇO DE LIMA KLING LILIAN TAHAN
17º	157,5	MATHEUS LEITÃO
18º	152,5	SILVIO RIBAS
19º	150	CONCEIÇÃO FREITAS
20º	145	CLAUDIO DANTAS SEQUEIRA

POSICÃO	PONTOS	NOME
21º	142,5	ALEXANDRA FIORI
22º	140	ANA MARIA CAMPOS
		ANTONIO TEMÓTEO
24º	137,5	LUCIANO PIRES RICARDO ALLAN
26º	135	ELIANE CANTANHEDE
27º	125	ANTÔNIO VITAL LEONARDO CAVALCANTI PRISCILLA BORGES
30º	122,5	EDNA SIMÃO
31º	120	ANDREIA SADI HERALDO PEREIRA LUIZ CARLOS BRAGA
		RENATA MARIZ
35º	115	RODRIGO ORENGO
36º	110	ALEXANDRE OLTRAMARI CARLOS ALEXANDRE ALLIPERTI DENISE ROTHENBURG
		LEILANE MENEZES RODRIGUES
40º	105	ANDRE RODRIGO PACHECO

POSICÃO	PONTOS	NOME
		FLAVIA PEIXOTO CARDOSO PALOMA ALESSIO OLIVETO SIMONE KAFRUNI
44º	100	JORGE OLIVEIRA JULIANA CEZAR NUNES LUCAS SCHERER LUCIO VAZ
		MONIQUE RENNE
49º	97,5	EDUARDO MILITÃO GUSTAVO KRIEGER LUIZ TAJES MARIANA FLORES VANIA CRISTIANO
54º	95	MICHAEL MELO
55º	90	CAIO D'ARCANCHY BANDEIRA DE MELLO CAROLINA SAMORANO GERSON CAMAROTTI LUIZ CLAUDIO CUNHA RONALDO DE OLIVEIRA ROSANA HESSEL

Sul

Região Sul mantém Top 10 praticamente inalterado. Cid Martins segue em 1º

■ Poucas mudanças foram registradas no recorte dos *+Premiados Jornalistas da História* na Região Sul. Jornalista mais premiado do Brasil em número de troféus, **Cid Martins**, da Rádio Gaúcha, manteve a liderança conquistada em 2017, com **1.040 pontos**. Na segunda posição aparece o paranaense **Mauri König** (ex-Gazeta do Povo), com **937,5 pontos**, seguido por **Giovani Grizotti**, da RBS TV, em 3º, com **717,5 pontos**.

► Do 4º ao 9º lugares as posições também se mantiveram, com **Carlos Wagner** (4º, **715 pontos**), **Humberto Trezzi** (5º, **610**), **Nilson**

Cezar Mariano (6º, **515**), **Fabio Almeida** (7º, **495**), **Leticia Duarte** (8º, **420**) e **Carlos Etchichury** (9º, **380**). A principal novidade da região foi **Eduardo Matos**, da Rádio Gaúcha, que depois de alguns anos colecionando prêmios e subindo na pesquisa, saltou desta vez da 15ª para a 10ª posição, com **377,5 pontos**.

► Confira a lista com os *120 +Premiados Jornalistas da História* na Região Sul e, no [Portal dos Jornalistas](#), a tabela completa com mais de 1.500 jornalistas premiados.

POSICÃO	PONTOS	NOME
1º	1040	CID MARTINS
2º	937,5	MAURI KONIG
3º	717,5	GIOVANI GRIZOTTI
4º	715	CARLOS WAGNER
5º	610	HUMBERTO TREZZI
6º	515	NILSON CEZAR MARIANO
7º	495	FABIO ALMEIDA
8º	420	LETICIA DUARTE
9º	380	CARLOS ETCHICHURY
10º	377,5	EDUARDO MATOS

POSICÃO	PONTOS	NOME
11º	345	MARIO MARCOS DE SOUZA
12º	342,5	ANDRE LUIZ SIMAS PEREIRA
13º	320	RONALDO BERNARDI
14º	297,5	JOSÉ LUIS COSTA
15º	277,5	RICARDO AZEREDO
16º	255	SERGIO RANALLI
17º	250	CLAUDIO DIENSTMANN
18º	240	SOLANO NASCIMENTO
19º	230	MATEUS BRUXEL
20º	225	ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO

POSICÃO	PONTOS	NOME
21º	210	ANDRE MACHADO
22º	200	LUIZ TADEU VILANI
		VALDIR FRIOLINI
24º	195	GILMAR FRAGA RENATA BORGES COLOMBO
26º	187,5	JAMES ALBERTI KARLOS KOHLBACH RICARDO WOLFFENBUTTEL
29º	185	MILTON COUGO NESTOR TIPA JUNIOR



POSICÃO	PONTOS	NOME
31º	182,5	KATIA BREMBATTI
32º	180	ANGELA BASTOS
33º	175	LASIER MARTINS
34º	165	CRISTINE DE ANDRADE PIRES
		FABIO TOMICH BUCHMANN
		RODRIGO LOPES
37º	162,5	ALBARI ROSA DA SILVA
		GABRIEL TABATCHEIK
		ITAMAR MELO
40º	160	ALEXANDRA FIORI
		JOSÉ RENATO RIBEIRO
42º	155	GILMAR LUIZ TATSCH
		LUCI JORGE
		MAURO SARAIVA JUNIOR
		RODRIGO CAVALHEIRO
46º	150	DAVID WAGNER COIMBRA
		ELIANE BRUM
		FLAVIO ALCARAZ GOMES
		JOSÉ ABRAHAM
		JOSÉ ALBERTO ANDRADE
		JOSÉ GUARACI FRAGA
52º	147,5	JEFFERSON BOTEGA
		LUIZ CLAUDIO CUNHA
54º	145	VERA LUCIA TEIXEIRA CARPES AZEVEDO
55º	140	ADRIANA IRION
		CLAUDIA LAITANO
		PAULO GERMANO
58º	137,5	GENARO JONER
59º	135	ANA LUCIA BORCHIER KIST
		JULIO CORDEIRO
61º	132,5	BRUNA MAESTRI WALTER

POSICÃO	PONTOS	NOME
		PATRICIA ROCHA DA SILVA
63º	130	DENISE SAUERESSIG
		EDUARDO VIEIRA GABARDO
		GIANE GUERRA
		MARCOS ANDREI MELLER
67º	125	AMIR DOMINGUES
		EDISON SILVA
		ELMAR BONES DA COSTA
		JAYME COPSTEIN
		ROSANE MARCHETTI
		SIMON TAYLOR SALEM SANTOS
73º	122,5	JOCIMAR FARINA
		MARCOS JULIANO GRACIANI
		WILSON KIRSCHKE
76º	120	GUIDO ORGIS
		MARCO AURELIO DA SILVA
78º	117,5	JULIA PITTHAN
		MARCOS MARTINELLI
80º	115	ANDREI KAMPF
		J.B. SCALCO
		JOÃO CARLOS RANGEL
83º	110	JONES LOPES DA SILVA
84º	107,5	CARLOS ROLLSING
85º	105	FELIPPE ANÍBAL
		GLAUCO PASA
		KARINE WENZEL
		MARCELO FLEURY
		MARCOS PORTO
		NILSON DE SOUZA
91º	100	ANDREI DOS SANTOS ROSSETO
		BRENO CALDAS

POSICÃO	PONTOS	NOME
		CARLOS ALBERTO KOLECZA
		HIPOLITO VIEIRA PEREIRA
		JOANA COLUSSI
		ODILON LOPEZ
		ORLANDO RIBEIRO DANTAS
		SIMONE KAFRUNI
99º	97,5	MARCELO PERRONE
100º	95	BRUNO ALENCASTRO
		EDSON FRAGA DA SILVA
		FABIO NIENOW
		HELIBERTON CESCA
		JOÃO GARCIA
		MOISES DOS SANTOS MENDES
		RICARDO GIUSTI
107º	92,5	EDGAR GONÇALVES JR
		JONAS CAMPOS
109º	90	FELIPE VIEIRA
		FERNANDO ALBRECHT
		INOR JOSÉ ASSMANN
		LAURO ALVES
		LUIZ CARLOS RECHE
		RENAN ANTUNES DE OLIVEIRA
		RICARDO RAMOS CARNEIRO DA CUNHA
		ROSANA FELIX
		ROSANE DE OLIVEIRA
		SERGIO SANDERSON
		VIVIANE BEVILACQUA
120º	87,5	ALINE BRITO FIALHO
		DANIEL SCOLA
		MILENA MEDEIROS SCHOELLER

Norte

Lúcio Flávio Pinto segue liderando no Norte

■ Apesar de ver sua vantagem diminuir em 40 pontos para o 2º colocado, o criador e diretor do Jornal Pessoal **Lúcio Flávio Pinto** continua com boa margem na liderança história dos *+Premiados Jornalistas* da Região Norte. Com **315 pontos**, o jornalista, vencedor, entre outros, de dois *Prêmio Esso* e um *CPJ*, manteve a posição obtida desde a primeira edição deste ranking, em 2011.

► Na vice-liderança, com **245 pontos**, aparece **Ronaldo Brasiliense**, que por muitos anos foi diretor-geral do jornal O Paraense. Já o terceiro lugar teve novidades em relação ao ano passado: o amazonense

Orlando Pedrosa Lima Júnior subiu uma posição e completa o pódio, com **177,5 pontos**.

► Logo em seguida aparecem **Celso Freire**, com **170 pontos**, na 4ª posição, e, empatados em 5º lugar, com **150 pontos**, estão **Manoel Dutra** e **Ulisses Campbell**. Em 7º ficou **Ismael Soares Machado**, com **130 pontos**, seguido por **Luiz Maklouf Carvalho (125)**, **Mario Adolfo Aryce de Castro (120)** e **Alberto Cesar de Souza Araújo (110)**.

► Veja quem são os 50 *+Premiados Jornalistas da História* na Região Norte. A tabela completa pode ser conferida no [Portal dos Jornalistas](#).

POSICÃO	PONTOS	NOME
1º	3153	LUCIO FLAVIO PINTO
2º	245	RONALDO BRASILIENSE
3º	177,5	ORLANDO PEDROSA LIMA JUNIOR
4º	170	CELSO LUIS BARBOSA FREIRE
5º	150	MANOEL DUTRA
		ULISSES CAMPBELL
7º	130	ISMAEL SOARES MACHADO
8º	125	LUIZ MAKLOUF CARVALHO
9º	120	MARIO ADOLFO ARYCE DE CASTRO
10º	110	ALBERTO CESAR DE SOUZA ARAUJO
11º	100	CLAUDIO BARBOSA
12º	90	BRUNO MAGNO
		SERGIO RICARDO OLIVEIRA
14º	80	ALINNE PASSOS
15º	70	ORLANDO FARIAS
16º	65	CLOVIS MIRANDA
		GERSON SEVERO DANTAS

POSICÃO	PONTOS	NOME
		JACOB RAFAEL SOARES
		JAQUELINE ALMEIDA
		JOSÉ RIBAMAR DOS PRAZERES
		SHIRLEY PENAFORTE
22º	60	CHRISTIAN EMANOEL
		DANIELA LEMOS ASSAYAG
		NYELSEN MARTINS
		YANO SÉRGIO DELGADO GOMES
26º	55	CEZAR MAGALHÃES
		VICTOR FURTADO
28º	52,5	JALILIA MESSIAS
		LEANDRO TAPAJÓS
30º	50	AGENOR GARCIA
		ALMIR DINIZ
		CARLOS GOMES LOPES
		JANAINA SOUZA
		JOÃO CORREIA FILHO

POSICÃO	PONTOS	NOME
		JOSENIRO MELO
		KATIA MARIA ALEXANDRE BRASIL
		LUIZ GONZAGA ALVES DE VASCONCELOS
		MAIRA HEINEN
		MANOEL PORFIRIO DA ROCHA
		ROBERTO GUEUDEVILLE
		ROSALY DE SEIXAS BRITO
		TEREZINHA DE JESUS SOARES
		WILSON NOGUEIRA
44º	47,5	FELIPE JORGE DE MELO
45º	45	CARLOS BARBOSA
		GERSON MARINHO
		MICHEL DE FRANÇA DANTAS
		MONICA PRESTES
49º	42,5	AMANDA RAFAELLE CARDOSO PEREIRA
		IDENILSON PERIN



Nordeste

Demitri Túlio lidera. Claudio Ribeiro e Wendell Rodrigues empatam na segunda posição

■ Vencedor do *Prêmio Esso* em seis oportunidades, e do internacional *SIP*, em duas, o editor executivo, colunista e repórter especial de O Povo **Demitri Túlio** segue na liderança dos *+Premiados Jornalistas da História* na Região Nordeste. Com **505 pontos**, mantém boa vantagem para a segunda posição do levantamento, que neste ano tem empatados seu colega de O Povo **Claudio Ribeiro** e o repórter da TV e Rádio Correio, da Paraíba, **Wendell Rodrigues da Silva**, com **420 pontos** cada.

► Da 4ª à 10ª posições aparecem, pela ordem, **Juliana de Melo Correia e Sá (417,5)**, do Jornal do Comercio/PE, **Ciara Nubia de Carvalho (415)**, do Jornal do Comercio/PE, Sílvia Bessa (**400**), do Diário de Pernambuco, **Teresa Maia (347,5)**, do Diário de Pernambuco, **Melquíades Júnior (340)**, do Diário do Nordeste, **Thiago Correia (330)**, da TV Pajuçara e **Maria Inês Calado (322,5)**, também do Jornal do Comercio.

► Confira quem são os 90 *+Premiados Jornalistas da História* na Região Nordeste e, no [Portal dos Jornalistas](#), a relação completa.

POSICÃO	PONTOS	NOME
1º	505	DEMITRI TÚLIO SILVA ARAÚJO
2º	420	CLAUDIO RIBEIRO WENDELL RODRIGUES DA SILVA
4º	417,5	JULIANA DE MELO CORREIA E SA
5º	415	CIARA NUBIA DE CARVALHO ALVES
6º	400	SÍLVIA BESSA (HOMÔNIMA/PE)
7º	347,5	TERESA CRISTINA MAIA DANTAS
8º	340	MELQUIÁDES JÚNIOR
9º	330	THIAGO CORREIA
10º	322,5	MARIA INÊS CALADO CESAR DE ANDRADE
11º	315	ED WANDERLEY
12º	300	VANDECK SANTIAGO
13º	297,5	FABIANA MORAES DA SILVA
14º	257,5	HEBERT ARAÚJO
15º	255	FÁTIMA SUDÁRIO

POSICÃO	PONTOS	NOME
17º	252,5	GUSTAVO BELARMINO
18º	250	GIL DICELLI
		MARISTELA CRISPIM
		RAFAEL LUIS AZEVEDO
20º	235	ALICE CRISTINY FERREIRA DE SOUZA
21º	230	LUIZ HENRIQUE CAMPOS
		ROBERTA SOARES
23º	220	GIOVANNI SANDES
24º	217,5	JOSÉ PEREIRA DE LIMA
25º	215	BEATRIZ DE CASTRO SERRA
26º	212,5	MAURICIO GONÇALVES
27º	200	CINTHYA DOLORES SANTOS MAIA LEITE
		MARCELO HENRIQUE ANDRADE
29º	195	FERNANDO FURTADO MAIA
30º	190	LUIZ RICARDO LEITÃO

POSICÃO	PONTOS	NOME
		MARCONI DE SOUZA
32º	172,5	MARILIA ALVES BANHOLZER
33º	170	JOSÉ FEITOSA
34º	167,5	JOBSON PEDROSA DA SILVA
35º	165	MANOEL CARLOS CHAPARRO
36º	160	CARLOS FELIPE ARAÚJO GOES
37º	155	ARIADNE ARAÚJO
38º	152,5	ADRIANA GUARDA
		RENATA MOURA
40º	150	EVILASIO BEZERRA
		RONILDO MAIA LEITE
42º	145	SAMIRA DE CASTRO
		VERONICA DE ALMEIDA SILVA
		WALDSON DE SOUSA COSTA
		ALESSANDRO TORRES

POSICÃO	PONTOS	NOME
		LELO MACENA
47º	137,5	EDUARDO MACHADO
		SEVERINO CARVALHO GOMES
49º	135	FABIO LIMA
		IRACEMA SALES
		RAONE SARAIVA
52º	132,5	ISABELLE FIGUEIROA
53º	130	ANGELA BELFORT
		DERALDO FRANCISCO
55º	127,5	JOÃO VALADARES
56º	125	FERNANDO COELHO
		GREGORIO DE HOLANDA VIEIRA
		JULIANA CORREIA ALMEIDA E SILVA
59º	117,5	ANA MARY C. CAVALCANTE
		CARLOS MADEIRO
61º	115	GAUDÊNCIO TORQUATO

POSICÃO	PONTOS	NOME
62º	110	EDIMAR FRANCISCO SOARES
		GÉSIA MALHEIROS
		GIULIANO PORTO
65º	107,5	ESTHER CARVALHO
		JULIANA COLARES
67º	105	ANA QUEZADO
		JONATHAN ALVES POLIDO LINS
69º	102,5	MONICA CRISTINA CARVALHO
70º	100	ANDRE DUARTE
		CARLOS MORAIS
		GÉSSICA ALINE LIMA DA COSTA
		HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA
		JARBAS DOMINGOS DE LIRA JUNIOR
		MARIA DE FÁTIMA LEITE
		NUNES LIMA
		RODRIGO SERRA BRUM MACHADO

POSICÃO	PONTOS	NOME
		ROGACIANO LEITE
79º	95	ANA PAULA OMENA
		FRANCISCO CID BARBOSA FERREIRA
		JONATHAN DIAS
		VERA VALERIO
83º	92,5	CLEDIVANIA PEREIRA
		EMERSON MARANHÃO
		JESSICA WELMA DE ASSIS GONÇALVES
		ROBERTA COELHO TAVARES
87º	90	DIEGO VIEIRA NIGRO DE ALMEIDA
		EDUARDO QUEIROZ
		JACQUELINE VIEIRA SANTOS DE OLIVEIRA
		KARLA VELOSO DE ALMEIDA
		PEDRO TURANO

E mais:

- Ranking 2018: 161 prêmios integraram a base de pesquisa
- Sistema de pontuação muda e passa a distinguir premiações regionais de estaduais

+Premiados Veículos serão conhecidos na próxima semana

- Depois dos *+Premiados Jornalistas do Ano* e *+Premiados Jornalistas da História*, a próxima edição de J&Cia trará os *+Premiados Jornalistas Veículos de Comunicação (Ano e História / Nacional e Regionais)*. Confira o calendário restante de publicação dos rankings:
 - 23/1: *+Premiados Veículos (Ano e História/Nacional e Regionais)*
 - 30/1: *+Premiados Grupos de Comunicação (Ano e História)*



Nacionais

CNN chega ao Brasil e abrirá 400 vagas para jornalistas

■ Um novo grupo brasileiro de mídia, liderado pelo jornalista **Douglas Tavolaro**, que recentemente [deixou o comando do Jornalismo da RecordTV](#), e pelo empresário **Rubens Menin**, da construtora MRV, anunciou nessa segunda-feira (14/1) um acordo de licenciamento com a CNN para lançar ainda este ano a CNN Brasil, canal de notícias multiplataforma produzido por brasileiros para brasileiros. Tavolaro atuará como CEO da CNN Brasil e Menin como presidente do Conselho de Administração.

► Em entrevista ao Brasil 247, Menin negou que a operação brasileira da CNN terá vínculo com o bispo Edir Macedo, que comanda a Record e de quem Tavolaro era um dos principais colaboradores. Segundo ele, as conversas com a Turner, dona da CNN, começaram há cerca de um ano. "Eu vinha conversando com diversos grupos de



empresários e muita gente estava preocupada com a situação dos grupos de comunicação aqui no Brasil, com problemas financeiros. Isso é muito ruim", disse ao portal. "Através de amigos em comum fui apresentado a esse projeto da CNN Brasil e achei que era hora de investir".

► A CNN Brasil será lançada

nacionalmente com agências de notícias em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Brasília e correspondentes no exterior, devendo contratar perto de 400 profissionais. A CNN Internacional e a CNN em Espanhol continuarão disponíveis no País e não fazem parte do licenciamento da CNN Brasil. Mais informações no [site](#) da

CNN. O comunicado não detalha o calendário de implantação do canal nem o investimento a ser realizado.

As repercussões

Melhor notícia dos últimos anos para o jornalismo brasileiro, mercado analisa com entusiasmo e cautela investimento anunciado

■ Investimento de magnitude que há anos não se vê no Brasil, a chegada de um novo veículo internacional como a CNN, com uma equipe que deverá contar com 400 profissionais, gera, de um lado, entusiasmo e, de outro, alguns questionamentos, como mostra este J&Cia, entre os vários depoimentos colhidos. De todo modo, a notícia quebra a espiral descendente do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que imprime uma nova dinâmica na concorrência no segmento de *all news*, na tevê e no universo digital.

► Estaria esse investimento indo na contramão do mercado? Num olhar simplista, em que se considerem os cortes de vagas na grande imprensa, sobretudo no Brasil, até que sim, mas ao se olhar os múltiplos movimentos de mercado, obviamente não. A crise dos grandes veículos não impediu que muitos deles mudassem de mãos, por exemplo. A revolução digital, por outro lado, fez também uma revolução no jornalismo, ensejando o surgimento de inúmeros projetos sustentáveis e de sucesso, sem nenhum cacete de grande imprensa. "No fundo", diz uma fonte ouvida por este J&Cia, "estamos diante de uma área de negócios como muitas outras. Só não é mais de famílias, como era no Brasil, e nem de quem atua apenas nesse setor. O que caiu foi o quase-cartório que sempre caracterizou esse mercado, dominado por meia dúzia de sobrenomes".

► Exemplos? Nos últimos dois anos, Time trocou de mão duas vezes, L'Express foi vendida e

agora, no Brasil, com a venda da Abril, também Veja (e, de quebra, Exame). Isso no mercado de revistas, todas líderes em seus países. Washington Post é outro caso claro. Também há que se registrar a volta do Jornal do Brasil ao mercado carioca. Vice, Político e outros sites internacionais se consolidaram. No Brasil, iniciativas como Poder360 e O Antagonista também cresceram. São formatos diferentes e empresários de outras áreas que quebraram a barreira de um mercado que era muito fechado e agora se escancarou.

► Outra fonte ouvida por este J&Cia compara as transformações na mídia a uma floresta: "Se olharmos cinco anos atrás e se pudermos projetar cinco anos na frente, vamos continuar a ver uma floresta frondosa, porém com muitas árvores diferentes ocupando o lugar das que morreram".

► Face a relevância do tema, J&Cia ouviu profissionais de diversos meios e plataformas sobre a chegada da CNN Brasil. Mesclam, a seguir, entrevistas e

depoimentos colhidos ao longo dessa terça-feira (15/1):

Jornalistas&Cia – Como encara a boa nova?

Adhemar Altieri (diretor executivo da Medialink, que faz a produção editorial do *PainelWWW*, de **William Waack**) – Novidade promissora para um mercado que vem sofrendo perdas sucessivas, especialmente danosas para os profissionais mais experientes, quase sempre os primeiros a serem cortados. O resultado não poderia ser outro: perda de critério e qualidade muito visíveis no produto final da maioria dos veículos, com falhas chegando ao público, que há alguns anos não ocorreriam.

Carlos Alberto Sardenberg (âncora da CBN e comentarista da GloboNews) – Quando soube da notícia, tive a mesma reação que os colegas do J&Cia: que belo começo de ano para o nosso mercado.

Eduardo Tessler (consultor independente de mídia) – Com prudência. Sem soltar fogos, pelo



Douglas Tavolaro

menos por agora. CNN é uma marca importante, ágil, respeitada como produtora de conteúdo. Tem muito mais relevância na TV do que no Digital. Precisamos esperar para ver o vem por aí, mas é claro que em um mercado que se notabiliza por demissões em escala industrial a chegada de uma nova operação – ainda mais com esse peso da marca – precisa ser bem-vinda.

Fátima Turci (com mais de 20 anos em jornalismo de economia na TV, hoje atua em *media training* e como debatedora e apresentadora em eventos) – O nascimento de um veículo de comunicação e com a grife CNN é a melhor oportunidade para o mercado jornalístico dos últi-



mos dez anos porque só temos assistido a demissões, reduções, enxugamentos ou encerramento de empresas.

Heródoto Barbeiro (editor-chefe do *Jornal da RecordNews*) – É um avanço para o jornalismo, uma vez que contribui para a pluralidade. Nos Estados Unidos, a CNN reforça o Millôr: Jornalismo é oposição; o resto é armazém de secos e molhados.

José Paulo Kupfer (colunista do Estadão) – Encaro como uma ótima boa nova. Um projeto desse porte, com uma marca de prestígio internacional a designá-lo, liderado por jornalista experiente na direção de grandes operações jornalísticas, aliado a um empresário bem-sucedido, tem tudo não só para dar certo como para mudar parâmetros no mercado local.

J&Cia – Crê que será a oportunidade de juntar novas e experientes equipes?

Altieri – As primeiras informações dão conta de que será um projeto disponível para os sistemas de distribuição existen-

tes, mas também acessível por meios digitais. Isso significa que os profissionais contratados terão, obrigatoriamente, que conhecer e dominar a diferença entre o funcionamento da TV tradicional e o das mídias digitais, saber como trafegar nessa nova realidade. Se o projeto se concretizar conforme divulgado, terá que ser inclusivo, reunindo profissionais experientes e também os mais jovens. Hoje existe uma frase comum na mídia dos EUA e Canadá: "Half the age for half the wage", ou seja, metade da idade por metade do salário. Essa é a prática em muitas empresas, lá e cá. Se a CNN Brasil também partir para esse caminho, o impacto de sua chegada terá mais a ver com o barulho natural gerado por um novo veículo e menos com uma mudança que represente informações mais esclarecedoras e menos alvo de críticas de quem as consome.

Sardenberg – Tem muita gente boa na praça. E, pela experiência na CBN e na Globo, é impressionante como a cada ano aparecem

novos talentos. O pessoal da CNN Brasil tem, sim, excelente oportunidade de montar boas equipes. Espero que seja assim – e que se amplie o mercado.

Tessler – Vai depender do modelo editorial adotado. Uma nova TV estilo 24 horas de notícias, não funciona sem âncoras conhecidos, respeitados e de ótimo nível (**Christiane Amanpour** e **Anderson Cooper**, por exemplo). Mas se apostar só em figurões acabará por fechar em seis meses – é preciso equilibrar o custo e propor novas narrativas. Ou será um "mais do mesmo" com um peso gigantesco no caixa. Não funciona.

Fátima – Seria inteligente, oportuno e animador ver a união de equipes experientes e novas, mas não creio que será estratégica adotada, porque contará muito o aspecto financeiro. Devem priorizar o novo, a quantidade e o volume de pessoas mais do que os quilômetros rodados dos mais experientes.

Heródoto – Fiz um estágio

recente em Atlanta na CNN e aprendi muito. Vai ser contributivo para o jornalismo brasileiro.

Kupfer – Eu acho que, em qualquer setor de atividade, o ideal é mesclar gente jovem e pessoal mais experiente, assim sempre vale a pena combinar talentos e vocações variadas. Na minha opinião, a diversidade é a mãe tanto das inovações quanto das experiências saudáveis e sustentáveis.

J&Cia – *Que fôlego isso pode trazer para o jornalismo?*

Altieri – Pode alavancar a qualidade do jornalismo como um todo, pois não há mais veículos que possam sobreviver se não forem multimídia e multicanais. A CNN já trabalha assim há muito tempo, praticamente instituiu o *all news* na TV quando muitos diziam que as pessoas não teriam paciência para assistir notícias o tempo todo. Provou que esses críticos estavam redondamente enganados, e atrás da CNN vieram diversos novos canais que oferecem jornalismo 24 horas/7 dias. Se a metodologia que a própria CNN

aperfeiçoou fizer parte do pacote Brasil, será seguramente um ganho significativo sob todos os aspectos.

Sardenberg – CNN é expressão mundial do jornalismo de qualidade. E tem o espírito de reportagem. Já repararam quantos "vivos" fazem? Desde acontecimentos como furacões, terremotos (a CNN foi a primeira a chegar ao Haiti) até política. A cobertura de eleições deles é um espetáculo. A CNN Brasil é uma franquia, está sob controle dos sócios brasileiros, que têm posições políticas bem definidas, ligadas a Bolsonaro e ao bispo Edir Macedo. Logo, a questão é saber se o padrão CNN Global será ou não implementado. Se sair uma emissora chapa branca, será uma pena.

Tessler – Impossível medir agora. Mas é possível afirmar que o Brasil não tem tamanho – e poder aquisitivo – para ter ao mesmo tempo GloboNews, RecordNews, BandNews e CNN. Para o jornalismo é ótimo que haja várias opções de fontes de informação. Mas se o sonho for muito grande, o risco do tombo será ainda maior.

Fátima – A nova emissora será a própria respiração e não o fôlego do setor. Nada será mais impactante e efetivo neste e nos próximos anos.

Heródoto – Reforça o globalismo das mídias e oferece mais opções para o público se informar e formar a sua própria opinião.

Kupfer – Para começar, se for confirmada a contratação de 400 colegas, as redações serão sacudidas. Uma demanda desse porte movimentará o mercado, inevitável e positivamente. Acredito, resumindo, que será deflagrado um processo de valorização da profissão. Há uma quase tautológica relação entre a valorização do jornalista e do jornalismo.

J&Cia – *O que uma notícia dessas representa num momento em que o País parece regredir no respeito à instituição Imprensa e com a avalanche das redes sociais ocupando em grande parte o papel do jornalismo na disseminação de notícias, inclusive falsas?*

Altieri – Não vejo o País regredindo institucionalmente, e sim a grande mídia perdendo

qualidade e condição de produzir informação de qualidade por não evoluir com a rapidez essencial para compreender e enfrentar os novos tempos. Ninguém está impedindo a mídia de realizar um bom trabalho, exceto a má gestão e a falta de compreensão das exigências da era digital. Tudo o que contribui para garantir diversidade na oferta de informações tende a ser uma contribuição positiva.

Sardenberg – Eis o que precisamos contra as *fake news*: jornalismo de qualidade. A ver..

Tessler – A CNN foi muito importante nos EUA como contraponto à FoxNews, que abusou do apoio a Donald Trump. Mas curiosamente quem capitalizou a crítica ao presidente foi o The New York Times. Ou seja, a CNN era opção à Fox, "ma non troppo".

Como o CEO da CNN Brasil será o mesmo senhor que até ontem era o braço editorial do pastor Edir Macedo (inclusive autor de sua biografia), prefiro esperar para ver a operação do novo canal antes de ter qualquer opinião.

Fátima – O impacto é incalculável porque teremos uma leva de jovens e novos talentos fazendo o que eu temia estar condenado no Brasil, que é o jornalismo, e não entretenimento ou escândalo em TV. Além disso, esses profissionais jovens trazem a bagagem de até combater as *fake news*.

Heródoto – Redes sociais vieram para ficar. Jornalismo tem as suas regras éticas, não importa em qual plataforma.

Kupfer – A imprensa é uma das vigas da sociedade. A imprensa livre é uma das vigas das sociedades livres. Daí ser possível entender que não há imprensa sem democracia e vice-versa. Se conseguir ser aderente às demandas e necessidades da sociedade, o jornalismo profissional sempre terá lugar de destaque na vida social. Não há rede social, não há difusão de *fake news* capaz de desalojar o jornalismo desse espaço que é seu por natureza. A notícia do nascimento da CNN Brasil só reforça o valor do nosso ofício.

J&Cia – *Como acha que isso vai impactar a concorrência, nas várias plataformas?*



Altieri – Um novo canal de notícias com as características anunciadas para o CNN Brasil vai obrigar o mercado a se movimentar e isso tem tudo para ser muito bom para o público e para os jornalistas. A grande mídia demorou muito para compreender que é ela que tem a autoridade, a credibilidade e o histórico para enquadrar as *fake news*. Recentemente, alguns grandes grupos começaram a tentar cumprir esse papel, mas a demora demonstrou uma falta de confiança em sua própria credibilidade e condição de assumir a função de esclarecedores dos fatos. As redes sociais são menos culpadas da balbúrdia na disseminação de informações do que o despreparo do próprio público, que em sua maioria ainda não entendeu que em um mundo multicanais não é possível se informar sem consultar diversas fontes. Aliás, isso nunca foi possível.

Sardenberg – Se eles trouxerem o DNA da CNN global, a concorrência se dará nos dois sentidos: um novo *player* sempre exige alguma resposta dos que já estão no mercado; e, como disse, concorrência pelos talentos. Espero.

Tessler – Há operações digitais de base estrangeira que hoje estão bem posicionados no Brasil – por exemplo, BuzzFeed, Vice, El País e The Intercept. Mas todos são muito competentes no que se propõem. Vai depender da capacidade de produção de bom conteúdo da CNN Brasil. E da prioridade informativa que apresentar.

Fátima – A concorrência é pequena demais, mas já foi abalada com a notícia e terá de, no mínimo, cumprir um pouco melhor o que se chama de *hard news* em TV, e não tratar como rádio visual ou TV de rebarba.

Heródoto – Vai abrir mais es-

paço para que mais reportagens sejam veiculadas e contribuam para a democracia.

Kupfer – Respondi em outra pergunta.

J&Cia – *Está otimista com essa notícia? Acha que pode ser um ponto de inflexão para a atividade jornalística?*

Altieri – Otimista, mas também cauteloso. Obrigatoriamente, a novidade vai gerar empregos, e isso é bom. Para que contribua também para alavancar a qualidade da informação produzida, impactando o mercado como um todo para melhor, será essencial construir redações que acomodem a visão e a interpretação equilibradas que só a experiência acumulada permite, com a agitação e a energia típicas da busca pelo conhecimento típica tão evidente entre os que começam na profissão.

Sardenberg – Que a notícia é muito boa, não se discute. Ao que

consta, serão 800 empregos. Agora, se é um ponto de inflexão, a ver.

Tessler – Não, honestamente não. Fico mais triste pelo desmonte da Editora Abril do que alegre pela chegada da CNN Brasil. É muito pouco para que se pense que os tempos mudaram – para melhor – no jornalismo brasileiro. Lamentavelmente.

Fátima – Mais que otimista. Cheia de esperança para o futuro da categoria e de orgulho por pertencer a esse pequeno mundo gigante do jornalismo televisivo.

Heródoto – Sem dúvida estou otimista. A CNN Brasil vai dar uma contribuição significativa. Seu mote: “Primeiro os fatos”.

Kupfer – Não dá para saber tão cedo se a CNN Brasil será um ponto de inflexão na atividade jornalística. Mas a esperança e a torcida são para que seja. Tomara que seja e que contribua para impulsionar e oxigenar o jornalismo brasileiro.

E mais...

Para **Alberto Luchetti Neto**, fundador e presidente da allTV, com 17 anos de mercado e pioneirismo em webtv, a notícia é um alento para o jornalismo e para o mercado brasileiro e deve ser celebrada: “É preciso valorizar uma iniciativa como essa e deixar os preconceitos de lado. Ter um nome como o de Rubens Menin, de tradicional família mineira e reconhecido por sua atuação empresarial, é um grande acontecimento para o jornalismo, sobretudo pela parceria estabelecida com o Douglas Tavolaro, profissional que já deu mostras de sua capacidade e talento nos 17 anos em que esteve no comando do Jornalismo da Record. O Brasil e a imprensa brasileira vão ganhar com essa iniciativa”.

O publicitário **Enio Vergeiro**, presidente da APP – Associação dos Profissionais de Propaganda, em seu quarto mandato, e que também dirige sua própria agência, a Q&A, especializada em gestão de imagem e reputação, sobe o tom, dizendo que esta foi a melhor notícia para o jornalismo nos últimos anos, compensando em parte as

centenas de perdas em quase toda a indústria da comunicação: “É uma notícia excepcional, um acontecimento rico para o País, tanto pelo lastro da marca, reconhecida mundialmente, quanto pela abertura de um novo canal com credibilidade e capacidade para se somar ao jornalismo de excelência, em especial no combate às *fake news*”.

“A notícia da criação da CNN Brasil é excelente para a mídia brasileira. Traz ao País uma das mais importantes marcas do jornalismo internacional. Com meus anos de experiência na BBC, conheço bem os desafios de operação de companhias estrangeiras no mercado brasileiro. Fiquei especialmente feliz com a informação de que a nova empresa vai fazer conteúdo ‘para brasileiros e por brasileiros’. É exatamente isso que a BBC News Brasil faz. É uma receita de sucesso. Desejo muita sorte aos nossos novos concorrentes.” – **Américo Martins**, diretor da BBC para Américas e Europa.

“Faz 13 anos que vivo fora do Brasil. Mais especificamente no extremo Sul geográfico da

Europa -- e viajo muito.

Parece-me claro que, no mundo todo, as mídias tradicionais, especialmente os veículos de massa, têm sofrido um bocado. Agora, sendo bastante franco, quando leio ou ouço as constantes desgraças que se abatem sobre o mercado de comunicações brasileiro, parece-me que o Brasil foi ‘sorteado’ para ser o ‘mártir’ da vez.

E me pergunto: será que, nos últimos cinco ou dez anos, o fato de terem morrido alguns dos maiores *publishers* e Editores (com maiúscula) que o Brasil já teve, não contribuiu substancialmente para essa calamidade?

Veja o caso da Abril. Em menos de seis anos, desde que o Dr. Roberto Civita morreu, de maior editora da América Latina a Abril acabou sendo vendida (o grupo inteiro) por 100 mil reais. Ninguém me convence que foi ‘a crise’ a responsável por tamanha ruína. Penso que a verdadeira causa foi a irresponsabilidade, a incompetência, a inoperância,

a falta de tesão dos herdeiros pelo negócio. Um grupo empresarial que, em cinco anos, teve ao menos quatro presidentes executivos, nenhum deles do ramo, dificilmente poderia sobreviver.

Indo ao que interessa, a propósito da chegada da CNN ao Brasil... Sei lá! Talvez eu não seja o único a acreditar que o Brasil continua sendo um apetitoso mercado. Entretanto, apenas para quem tem *know-how*, dinheiro, competência e, mais que tudo, tesão pelo negócio.”

– **Aydano Roriz**, diretor da Editora Europa

“Acompanhei com muito interesse ontem a notícia de que o Douglas Tavolaro, formado em jornalismo pela Cásper Líbero, saía da Record para ser um dos licenciados da CNN.

Douglas é um empreendedor. Ao se formar, escreveu um livro, *A casa do delírio*, seu TCC sobre o Manicômio Judiciário de Franco da Rocha. Foi sua porta de entrada para o mundo do jornalismo.

A biografia de Edir Macedo consolidou laços.



continuação – Nacionais

Tenho certeza de que Tavolaro se preparou para a nova tarefa e sairá com portas abertas da Record.” – **Carlos Costa**, diretor da Faculdade Cásper Líbero

“Qualquer iniciativa que envolva investimentos novos e contratações na atividade jornalística só pode ser saudada como boa notícia. Espero que a emissora corresponda ao DNA da marca CNN e pratique, como a original, jornalismo independente, crítico, pluralista e responsável.” – **Carlos Eduardo Lins da Silva**, editor da Revista de Jornalismo da ESPM

“Toda iniciativa em favor do jornalismo é bem-vinda. O País só ganha com isso. Bacana saber que existem empresários dispostos a ingressar no universo da difusão de notícias.” – **Eduardo Oinegue**, ex-redator chefe de Veja e diretor de Redação de Exame, é comentarista do Grupo Bandeirantes e palestrante

“O surgimento de um novo veículo de comunicação com alcance nacional, num contexto de retração do mercado, fechamento de veículos e venda de empresas, deve ser saudado por todo o setor jornalístico. Vejo, portanto, com otimismo e esperança o surgimento da CNN Brasil – e ao mesmo tempo com expectativa e apreensão. Porque precisamos de diversidade, isenção e apartidarismo na linha editorial dos veículos, cada vez mais unilaterais e sectários. E a questão que se coloca é se a CNN Brasil virá para isso, para produzir um jornalismo plural e democrático, ou se será mais um veículo de propaganda do neoliberalismo em linguagem jornalística, como temos tantos, atualmente.

O novo projeto tem a chance de resgatar alguns valores que se perderam no jornalismo

brasileiro. Como o de separar, ao máximo possível, os deveres editoriais dos interesses políticos ou econômicos da empresa editora. O de ouvir sempre os dois (ou mais) lados de uma questão, dando a todos a mesma oportunidade de fala. O de compor equipes diversas, reunindo gente jovem e profissionais experientes, de orientações políticas distintas, e fazendo das redações um ambiente instigante de reflexão e debate. O de valorizar, em vez de discriminar, os velhos jornalistas e sua sabedoria. Esses e outros valores.

Certamente, a concorrência de um gigante da mídia mundial vai aquecer o nosso mercado jornalístico. Vai exigir um reposicionamento dos veículos, que terão de buscar diferenciação, e poderá fazer isso através da sua política editorial. Vai expandir as vagas

de trabalho para jornalistas e técnicos. Vai abrir novas perspectivas para os anunciantes e agências.

Mas não creio que esse processo virtuoso será desencadeado meramente com a chegada da CNN Brasil. A mutação do ambiente da mídia, com a rivalidade das mídias sociais na produção e disseminação de informações, não será interrompida. O papel social do jornalista, de analisar, selecionar e ponderar informações, seguirá sendo atropelado por ‘influenciadores digitais’, produtores de *fake news* e disparadores de mensagens massivas nas redes sociais. E a opção da grande empresa jornalística por uma linha editorial *neocor*, tipo Murdoch/Fox News – excludente, agressiva, belicosa – não se reverterá automaticamente, se é que vai reverter.

De qualquer forma, a chegada da CNN no Brasil, com um canal próprio de notícias em português, é em si uma grande notícia. Tomara ele seja também o início ou reinício de algo mais positivo do que esse jornalismo melancólico oferecido atualmente.” – **Gabriel Priolli Netto**, consultor de comunicação, editor do blog A Priolli e presidente de honra da ABTU-Associação Brasileira de Televisão Universitária

“A criação de empregos nesses tempos difíceis é sempre importante, e evidentemente que, nesse sentido, pode ajudar um mercado que hoje está cheio de excelentes profissionais desempregados. Ainda não sei detalhes sobre o acordo da CNN com os empresários brasileiros que irão representá-la aqui. Então, tenho algumas dúvidas: há alguma garantia de que o padrão CNN de jornalismo independente será replicado na filial brasileira? Considero fundamental que esse quesito seja atendido.” – **Helena Chagas**, colunista do site Os Divergentes

“Não deixa de ser surpreendente um investimento desse porte. Afinal, trata-se da criação de um canal de notícias 24 horas. Telejornalismo não é barato; envolve um número muito grande de profissionais – produtores, repórteres, cinegrafistas, editores, técnicos. E reside aí a boa notícia da criação da CNN Brasil: a possibilidade de contratação de profissionais em um mercado que nos últimos tempos só produziu enxugamento e demissões.” – **José Occhioso**, diretor Nacional de Jornalismo do SBT

“O jornalismo brasileiro vai ganhar muito. Sob a batuta do Douglas e com a visão empresarial do Rubens, tenho certeza de que a CNN Brasil será um sucesso. Nós, jornalistas, precisamos muito desse alento. E o Brasil, também.” – **Josemar Gimenez**, ex-diretor de Redação do Correio Braziliense e presidente da rádio Tupi do Rio de Janeiro

“Conheço o Rubens Menin há mais de vinte anos. É um empresário sério, muito bem-sucedido na construção civil, mas que faz uma aposta de altíssimo

risco na comunicação. Isso porque, aparentemente, a CNN Brasil será um projeto alinhado ao bolsonarismo. Em entrevistas recentes, ele se disse eufórico com a vitória de Jair Bolsonaro, defendeu seus filhos e também os generais que estão assumindo posições estratégicas na economia. Portanto, embora a CNN faça oposição ao governo de Donald Trump nos Estados Unidos, no Brasil ela tende a apoiar o governo, como já fazem, por exemplo, emissoras abertas como a Record, de onde vem Douglas Tavolaro, e o SBT. O alvo principal da CNN Brasil parece ser a GloboNews e imagino que a Globo reagirá não apenas contra o projeto, mas também contra seu novo concorrente, que é o Rubens Menin.” – **Leonardo Attuch**, diretor do Portal Brasil 247

“O anúncio da criação da CNN Brasil se insere num contexto de aposta no crescimento econômico, o que é sempre positivo. Douglas Tavolaro tem todas as credenciais, pelo trabalho à frente da Record. Talento jornalístico, ousadia empresarial e desenvolvimento econômico costumam

dar certo quando se encontram numa mesma quadra.” – **Luciano Suassuna**, jornalista

“As experiências do El País, BBC, Reuters e jornais eletrônicos ajudaram a arejar o jornalismo, trabalhando em cima de conceitos civilizatórios e reportagens bem apuradas. Por isso, a abertura aos veículos estrangeiros é bem-vinda. O que não está claro, no caso CNN, são as formas de financiamento, em um mercado publicitário já bastante diluído entre a mídia tradicional e a internet. Também não ficou claro como será o abrasileiramento dos princípios editoriais da CNN.” – **Luís Nassif**, diretor da Agência Dinheiro Vivo e do Jornal GGN

“A notícia é ótima. Além da abertura do mercado profissional, em um momento em que só se fala em redução, institucionalmente se tem um avanço. A concorrência é saudável em quaisquer segmentos, é mais ainda na comunicação, no jornalismo. Pois o bom jornalismo é o que garante o fortalecimento da democracia, ainda mais em tempos bichudos como os que estamos



vivendo, com a credibilidade dos veículos sob permanente pressão do poder.” – **Luiz Fernando Gomes**, ex-editor-chefe e atual colunista do *Lance*

“O investimento em um modelo de mídia com marca e tradição representa, a meu ver, um refluxo em relação à crença na hegemonia crescente do duopólio digital. A aposta na informação jornalística, com investimento em profissionais do ramo, é uma boa notícia em um mundo assolado pelas notícias falsas e pela suposição de que será possível haver comunicação sem intermediação de empresas e profissionais abalizados para apurar e processar conteúdos informativos.” – **Marcelo Rech**, presidente da ANJ

“A criação do canal CNN Brasil,

anunciada ontem, mostra que a imprensa no País está mais viva do que nunca. Apesar da recente crise na Editora Abril e das demissões em vários órgãos da mídia, a aposta do controlador da MRV, Rubens Menin, com o lançamento de um canal de TV paga licenciado pela emissora americana, representa a confiança de que o Brasil tem grande potencial na geração de informações e um público atrás de notícias de qualidade.” – **Mauro Arbex**, sócio fundador da Letras e Fatos

“Depois de tanta notícia ruim no jornalismo brasileiro, finalmente aparece algo bom, importante e que pode reduzir a modorra de nossos noticiários de televisão. Espero que a CNN tenha o mesmo espírito da ma-

triz americana e que nos ajude a entender melhor esse mundo e esse País tão complicados.” – **Miguel Jorge**, consultor

“Torço para que dê certo e empregos, que honre a marca CNN e que promova uma enriquecedora competitividade no jornalismo brasileiro. Dúvida: num *brakenews*, qual das três CNN sintonizar?” – **Moisés Rabinovici**, TV Brasil/SP

“A CNN é uma marca consagrada de jornalismo. O investimento vai na contramão do que grandes grupos de mídia praticam nesse momento. Tomara que não seja um fogo de palha e que garanta mesmo concorrência com qualidade.” – **Paulo Markun**, produtor independente

“A chegada de mais um veículo

é bem-vinda: traz pluralidade para o noticiário e põe mais jornalistas na rua, buscando notícias. Mas é o máximo que dá para dizer, por enquanto. Quanto dinheiro será investido importa para a qualidade da programação. E sinais de independência em relação ao governo – não só este, qualquer governo – é aquilo que todos ansiamos ouvir.” – **Pedro Doria**, editor do CanalMeio.com.br

“Essa é, sem dúvida, a notícia mais explosiva do mercado da comunicação nos últimos muitos anos. Por isso, é preciso esperar por mais informações sobre o projeto para avaliar suas consequências para nosso mercado de trabalho e a concorrência.

A abertura de 400 vagas para jornalistas de um dia para outro é uma maravilha, claro, num momento em que estamos vendo o desmonte de empresas inteiras.

É a primeira vez, até onde sei, que uma empresa estrangeira entra para valer no Brasil para competir na área de jornalismo (televisão e outras plataformas).

Tudo dependerá da política editorial, dos reais objetivos da empresa, da liberdade e da autonomia que será dada aos jornalistas.

Nós, jornalistas, costumamos ser céticos quanto a isso, ainda mais no momento em que se fecha o cerco do novo governo sobre a imprensa e os profissionais do setor.

Precisamos ver se será uma

emissora no modelo da CNN americana, independente e crítica, ou da Fox News, uma emissora a serviço do governo Trump. Aqui poderia ser a serviço de quem? Façam as suas apostas...

Vai depender muito de quais jornalistas serão contratados para os principais cargos, se será o **Alexandre Garcia** ou o **Caco Barcelos**. Só a partir daí poderemos saber as reais intenções dos proprietários da CNN Brasil.

Tomara que se esteja abrindo um novo campo de trabalho, inovador, ousado e movido por princípios éticos fundamentais para o exercício da profissão. Estamos muito precisando disso, porque a concorrência real está definindo, na medida em

que todas as emissoras no momento parecem seguir o mesmo padrão.

Vida que segue.” – **Ricardo Kotscho**, repórter especial da Folha de S.Paulo

A abertura de um canal da CNN no Brasil, em língua portuguesa, é a melhor notícia para a imprensa brasileira nestes últimos anos em que tivemos fechamento de empresas e redações, encolhimento do mercado, com muitas demissões e numa quadra política adversa, em que o presidente da República e autoridades do Poder Executivo confrontam diariamente a mídia política. Certamente a CNN trará mais pluralidade à nossa radiodifusão, pautada pela mesma independência com que tem enfrentado os arremessos autoritários e antijornalismo do

presidente Donald Trump.” – **Tereza Cruvinel**, ex-colunista de Política do *Jornal do Brasil*

“Em um momento de crise profunda, o anúncio de abertura de uma emissora de TV especializada em jornalismo é demonstração de ousadia. Jornalismo custa caro, exige profissionais qualificados e capital intensivo. O setor de mídia atravessa duas crises. A primeira, estrutural, é a queda de faturamento com a competição das redes sociais. A segunda é conjuntural, com as dificuldades financeiras de quase todos os veículos brasileiros pós-recessão.

Encontrar um empresário disposto a esse desafio em um cenário tão complexo é raro.” – **Thomas Traumann**, pesquisador de políticas públicas da FGV-Rio e consultor independente

Faça a combinação de dois ou mais públicos, ganhe um super desconto e aumente a produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010

maxpress

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br

Antonio Guerreiro assume a Vice-Presidência de Jornalismo da Record TV

■ Com mais de 30 anos de experiência profissional, **Antonio Guerreiro** assumiu nessa segunda-feira (14/1) a Vice-Presidência de Jornalismo da RecordTV, no lugar de **Douglas Tavoraro**, que [prepara o lançamento da CNN Brasil](#) (ver pág. 8).

Ele chega ao posto com a missão de dar continuidade à linha editorial da emissora e, com sua experiência multimídia, agregar uma aposta na modernidade e inovação aos telejornais e programas jornalísticos. ► Especialista em estratégia e

inovação, Guerreiro é um dos fundadores do Portal R7 e soma dez anos de serviços prestados ao Grupo Record, onde ultimamente ocupava o cargo de superintendente de estratégia multiplataforma. O substituto dele ainda não foi definido.



Edu Moraes

Antonio Guerreiro

Breno Costa lança a newsletter Brasil Real Oficial

■ **Breno Costa**, fundador e diretor do site de jornalismo Brio, está lançando a *newsletter* Brasil Real Oficial. Semanalmente, nas tardes de sexta-feira, ele envia-

rá gratuitamente as principais ações oficiais do Governo Federal que ficam escondidas nas letras miúdas e no "juridiquês" hermético do Diário Oficial da

União. Segundo ele, toda semana haverá uma lista do que de fato está mudando no Brasil, para além de discursos e tuítes. Para assinar a newsletter basta se

cadastrar no [link](#). Mais informações pelo breno@brenocosta.co (é "co" mesmo, sem o "m" no final).

Fenaj divulga relatório da violência contra jornalistas

■ A Fenaj faz nesta sexta-feira (18/1) o lançamento do seu *Relatório da Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil 2018*, no Sindicato dos Jornalistas do Rio. Pelo quarto ano consecutivo, **Maria José (Zequinha) Braga**, presidente da

entidade, apresenta ali o levantamento feito em todo o País.

► Esta edição registra que a violência voltou a crescer, com um aumento de mais de 35%. Em muitos casos, mais de um profissional foi atingido. Além de terem crescido os casos de violência,

houve o assassinato de **Ueliton Brizon**, em Rondônia. No ano anterior, base de comparação, não houve morte no exercício profissional. Outros profissionais da comunicação foram assassinados, se comparados com os registros do ano anterior: quatro

radialistas perderam a vida em razão de suas atividades. Estes são apenas alguns dos muitos dados a serem apresentados.

► Após a exposição, o *Relatório* estará disponível na página da [Fenaj](#). Outras informações no 61-3244-0650.

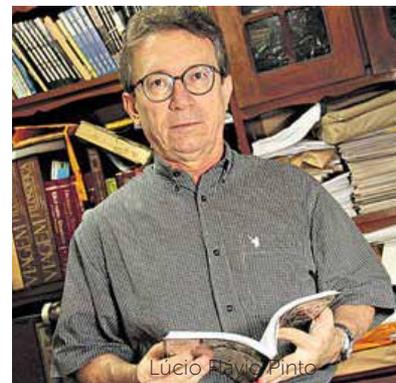
Lúcio Flávio Pinto encerra Jornal Pessoal e concentra todo o seu conteúdo em site

■ **Lúcio Flávio Pinto**, jornalista mais premiado da Região Norte e um dos mais conceituados profissionais brasileiros, decidiu no final do ano encerrar a edição impressa do seu *Jornal Pessoal*, que, como o próprio título indica, fazia sozinho desde 1987. Ele passa a concentrar no site [Jornal do Lúcio Flávio Pinto – Uma agenda amazônica](#) todo o conteúdo que

produz em seus blogs, noticiário cotidiano, a coleção do JP, livros e vídeos.

► No texto [Jornalismo de combate](#), em que conta a trajetória do JP e explica os motivos do encerramento da edição impressa, Lúcio informa que o acesso ao conteúdo completo é possível mediante o pagamento mensal de R\$ 13, renovável a cada 30

dias: "Sigo o rumo que me dizem ser inevitável como um desafio a mais na minha vida e com a nitida sensação de que muito de mim ficou pelo caminho rumo à atualização tecnológica, mas ainda em busca de um mundo melhor, um Brasil à altura da sua grandeza e uma Amazônia com direito de ser o que é. Se possível, na companhia dos meus leitores".



Lúcio Flávio Pinto

Série de vídeos mostra como a demissão afetou a vida dos ex-funcionários da Editora Abril

■ Profissionais de diversas categorias que foram demitidos e não receberam as verbas rescisórias

da Editora Abril compartilham em vídeo o relato das agruras que estão vivendo desde agos-

to, quando a empresa anunciou o corte de 804 funcionários. Outros cerca de 200 *freelances*

também foram afetados, dispensados sem receber pelos serviços prestados. [Veja aqui](#).

Juca Kfourri denuncia corretor de imóveis por ameaça

■ **Juca Kfourri** entrou nessa segunda-feira (14/1) com representação no Ministério Público de São Paulo contra o corretor de imóveis José Emílio Joly Junior por ameaças em seu blog no UOL. Nos comentários, Joly escreveu "Juca nalha. Um dia vou cruzar na sua frente e te encher de porrada na cara! Velo gaga. Pederasta inútil. Pedófilo (...) Se

cuida palhaço!". Segundo nota da [Rede Brasil Atual](#), o corretor, que atua em Curitiba, afirma ser ex-militar, apoiador de Jair Bolsonaro e faz menção a "famosos helicópteros dos tempos áureos da ditadura".

► Em seu blog, Juca diz que "Joly Júnior terá de explicar não só suas covardes ameaças como, principalmente, o que sabe sobre

helicópteros que jogavam pessoas no mar durante a ditadura. Como alguém que diz ter sido do Pelotão de Operações Especiais do Exército Brasileiro, terá participado de alguma dessas operações?". Antes de acionar o MP, Kfourri denunciou o corretor de Curitiba em delegacia especializada. "Informado que suas ameaças foram denunciadas à

Delegacia de Crimes Informáticos, desapareceu, como todo valentão".

► Juca diz ainda que Joly chegou a pedir desculpas: "O blog recebeu um frágil pedido de desculpas do autor das ameaças e da revelação, evidentemente insuficiente para que as investigações não sejam levadas adiante".

Comunicação Corporativa

Patrocínio



General Otávio Santana do Rêgo Barros será o porta-voz do governo Bolsonaro

■ O general **Otávio Santana do Rêgo Barros** será o porta-voz da Presidência. A informação foi confirmada nessa segunda-feira (14/1) pela Secretaria de Governo, chefiada pelo também general Santos Cruz.



General Rêgo Barros

► Natural de Recife, com 58 anos, o general é chefe do Centro de Comunicação Social do Exército e está na força armada desde 1975, depois de ter cursado a Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Diferentemente dos outros ministros, o militar não deverá afastar-se do Exército, onde foi um dos principais responsáveis pela política de Comunicação, na gestão do agora ex-comandante general Villas Bôas.

► O porta-voz foi assessor da extinta Secretaria de Assuntos Estratégicos, onde participou da organização do livro *Desafios Estratégicos para a Segurança e Defesa Cibernética*. Atuou ainda

na Cooperação Militar Brasileira no Paraguai e na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti.

Ex-assessores

■ A propósito da comunicação do novo governo, ex-assessores presidenciais ouvidos pelo repórter **Fábio Zanini**, da Folha de S.Paulo, elogiam o caráter inovador do uso de redes sociais por Bolsonaro, mas acreditam que, para governar, é preciso mais do que uma overdose de tuítes. Na avaliação deles, o principal motivo dos desencontros de declarações nos primeiros dias de governo é simples: adap-

tando a máxima futebolística de que treino é treino e jogo é jogo, campanha é campanha e governo é governo; a comunicação de um momento não serve para o outro.

► Fábio ouviu seis ex-porta-vozes e secretários de Comunicação, dos governos José Sarney (**Fernando César Mesquita**), Fernando Collor (**Claudio Humberto**), Fernando Henrique Cardoso (**Georges Lamazière**), Lula (**Ricardo Kotscho**), Dilma Rousseff (**Thomas Traumann**) e Michel Temer (**Márcio Freitas**). [Confira!](#)

Imagem Corporativa lança podcast com Caio Blinder

■ A Imagem Corporativa lançou na última semana o *podcast O Brasil visto de fora e outras conexões*, produzido por **Caio Blinder** (*Manhattan Connection*/GloboNews), de Nova York, especialmente para a agência. Ele será enviado todas as semanas

prioritariamente a uma lista de profissionais de relacionamento da empresa e em seguida colocado no site e redes sociais da IC.

► O *podcast* vem se juntar a duas outras plataformas proprietárias de conteúdo da agência: [Scandinavian Way](#), que tem

como foco temas de negócios, inovação e sociedade dos países escandinavos; e [Associações Hoje](#), que aborda assuntos de interesse de entidades empresariais que representam setores diversos e enfrentam o desafio de exercitar sua representatividade em

um ambiente de mudanças. Segundo a Imagem Corporativa, a complexidade do ecossistema da comunicação foi o que a levou a ampliar a produção de conteúdos exclusivos destinados a valorizar sua relação com clientes e parceiros.

Pesquisa Mega Brasil será distribuída nesta quinta-feira (17/1)

Objetivo é mapear os indicadores de ao menos 350 das quase 1.500 agências brasileiras

■ A *Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação*, que afere os principais indicadores da atividade e serve de base para a produção do *Ranking das Agências*, será distribuída nesta quinta-feira (17/1) para as quase 1.500 agências de comunicação do Brasil. São, ao todo, 27 questões, abrangendo itens como faturamento, número de colaboradores, investimentos, concorrências, portfólio etc.

► Realizado desde 2007, o levantamento integra o conteúdo editorial do *Anuário da Comunicação Corporativa*. Coordenado pela editora executiva **Adriana Teixeira**, conta com o suporte

metodológico do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas, dirigido por **Maurício Bandeira**. Ele lembra que “ano a ano o trabalho vem sendo aperfeiçoado e ampliado, com indicadores cada vez mais amplos e consistentes. Graças a ele, o mercado sabe hoje o seu tamanho real e conta com um *ranking* confiável de agências, tanto por faturamento quanto por número de colaboradores”.

► Em 2018, participaram da pesquisa 244 agências de todo o Brasil. A consolidação dos dados naquela oportunidade projetou um faturamento setorial de R\$ 2,5 bilhões em 2017, número 1,2%

inferior a 2016, que chegou a R\$ 2,53 bilhões.

► O envio da *Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação* será feito por e-mail, com link para o questionário. Segundo o *publisher* **Eduardo Ribeiro**, todas as agências que responderem ao questionário e abrirem o faturamento entrarão tanto no *ranking* por faturamento quanto no *ranking*

por número de colaboradores; as demais, apenas no de colaboradores. Além disso, todas ganharão um exemplar gratuito da edição impressa”.

Anuário – ■ Paralelamente à *Pesquisa*, a equipe editorial e comercial do *Anuário da Comunicação Corporativa* definirá nos próximos dias a pauta e o calendário da publicação, que será lançada em maio, durante a 22ª edição do *Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*, em São Paulo, no Centro de Convenções Reboças. Os anúncios podem ser reservados com a diretora **Célia Radzvilaviez**.



A revista revisitada

Capítulo 18 – O tempo não para

No supermercado, no caixa, vejo a Veja (bom, esse trocadilho) ali, sozinha, como que esquecida naquelas plataformas onde o pessoal enfia revista como a última coisa necessária a um freguês. De fato, deve ser. Ela já trazia as marcas do ser humano. Fora folheada e deixada ali, como coisa inútil. No mínimo supérflua. Num ímpeto de audácia, falei com os meus botões (como o **Mino Carta** faz com os dele): vou levar. Estarei ajudando a mídia impressa a sobreviver.

Primeiro impacto: o preço, 18 reais. *Ala puxa*, como se diz no Mato Grosso. O preço de um livro. Compro e abro ao acaso. Caio



nas outrora disputadíssimas “páginas amarelas” – disputadíssimas pelos entrevistados. Encontro um certo senhor de nome Samuelsson divagando sobre o futuro do carro elétrico, cujas primeiras experiências ocorrerão por volta de 2021, 22. Não no Brasil, claro, mas na Suécia, onde se fabricam os respeitáveis autos da Volvo.

Ou melhor, eram da Volvo. Samuelsson explica que a Volvo cresceu muito, tanto que foi comprada pelos chineses da Geely, empresa da qual ele é CEO. Ah bom... está explicado.

Mastigo com os meus botões: não seria essa uma solução para o pessoal que comprou a monumental dívida da Editora Abril? Será que as páginas amarelas não estão apontando um caminho? Jornalismo brasileiro feito por chineses... pode ser, tudo é possível.

Ainda ontem anunciamos a CNN tupiniquim. O diretor dessa CNN brasileira será o jornalista **Douglas Tavolaro**, diretor da TV Record por muitos anos e que escreveu a biografia do bispo Edir Macedo. Ah sim, a notícia veio acompanhada da criação de novos 400 empregos. Não era isso que estávamos precisando?

Por Tão Gomes Pinto

Enfim, luzes começam a piscar no fim do túnel. Engraçado, ao folhear a Veja senti que não foi a revista que mudou. Foram os leitores. Essa constatação é importante e será fundamental na “refundação” – palavra que serve para partido político, mas será decisiva para o futuro da mídia no Brasil.

Felizmente, a minha geração está sendo levada pelos ventos, viajando pelo universo infinito. Pelo menos foi o que nos prometeu Kepler, o astrônomo.

As palavras estão perdendo sentido. Ninguém mais presta a devida atenção à palavra escrita e publicada. Por que eu leria a opinião de um **Elio Gaspari**, ou de um Mino Carta, seja lá quem for, se tenho a minha? Por que um texto do sr. Karnal ou do **Leonardo Sakamoto** me influenciaria? O que eles sabem mais do que eu?

E na televisão? Alguém leva a sério os “bastidores” que a Globo-News não se cansa de atribuir aos seus suntuosos “comentaristas”? Muitas vezes, no horário, eu opto por ver nosso bom e velho **Boris Casoy** só para sentir saudades de outros tempos onde «isso é uma vergonha» era pelo menos a ma-



nifestação do bom senso em um nível mais elevado.

Ninguém, em estado de consciência, irá se abalar diante de um texto que fale de gente antiga, do passado, atribuindo-lhe valores heroicos de resistência à ditadura, ou aos «patrões», até porque os patrões sempre ou quase sempre se compuseram com os ditadores. A mídia do futuro – ou do presente – já dispensa cavaleiros armados de longas lanças.

A realidade é que as palavras perderam seu sentido. Daqui a pouco estaremos todos voltados para a caixinha mágica dos telefones celulares, todos de cabeça baixa, olhos grudados nas palavrinhas novas, a «novilíngua da novilíngua», sem presente, sem futuro e, o que é mais grave, igualmente sem passado.

E as emoções, onde as colocaremos? Olhem, sinceramente, acho que podem ser substituídas por um emoji... (continua na próxima edição)

Nazi-fascismo, nunca mais!

Por Assis Ângelo

A imprensa mundial destaca em manchetes a prisão do criminoso italiano Cesare Battisti, que fugiu do seu país após ser condenado à prisão perpétua. As notícias dão conta de que ele assassinou quatro pessoas e deixou uma paraplégica. No Brasil, encontrou guarida.

Battisti integrou uma facção política denominada Proletários Armados pelo Comunismo. Em nome do povo, muitas desgraças têm sido feitas desde os primórdios.

Há poucos dias, o Papa Francisco alertou o mundo para os perigos do populismo e das ditaduras.

O Partido dos Trabalhadores Alemães, criado em janeiro de 1919, deu vez ao Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, que ganhou forma no ano seguinte e com Hitler (1889-1945) fez história, chegando aonde chegou.

Em 1920, Mussolini (1883-1945) criava o fascismo.

O fascismo e o nazismo são farinha do mesmo saco.

O nazi-fascismo deixou mares de sangue nos quais se afogaram cerca de 50 milhões de almas, sem contar os 35

milhões de feridos. Hitler matou-se e Mussolini foi morto e esquartejado pela ira popular.

A Alemanha perdeu a Primeira Guerra Mundial, por isso provocou a Segunda e o resultado foi o que se viu.

Mussolini foi aliado de Hitler desde o primeiro momento. Hiroito (1901-1989), do Japão, também.

Dentre todas as guerras, a Segunda (1939-1945) foi a que fez o maior número de vítimas. Ela terminou com a rendição do Japão, no dia 2 de setembro de 1945.

Paralelamente a isso, muitos livros, filmes, peças teatrais e músicas foram escritos e publicados nos mais diversos idiomas. No acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) há muito material sobre o assunto. Na foto, LPs que registram discursos de Hitler e Mussolini. O tema é vasto.





Sudeste

Wines of Chile contrata Winext e Art Presse/140 Online para trabalho no Brasil

■ A Wines of Chile (WoC), entidade que representa as vinícolas chilenas, fará um trabalho de comunicação integrada no mercado brasileiro a partir deste ano e para isso selecionou as agências especializadas Winext e Art Presse/140 Online. Reunidas em uma mesma sede em São Paulo, o objetivo delas será aumentar a percepção dos vinhos chilenos no Brasil, ressaltando qualidade, diversidade, inovação e sustentabilidade junto a um público de enófilos, *millennials* e novos consumidores da bebida. As ações de comunicação serão orientadas para toda a cadeia

produtiva, envolvendo importadores, distribuidores, *e-commerce*, revendedores nos canais *on e off trade*, além de influenciadores, *wine educators* e *sommeliers*.

► A [Winext](#) é uma empresa de consultoria de marca e inteligência do mercado de vinhos conduzida por **Rodrigo Lanari**, primeiro brasileiro a conquistar o Wine MBA pela Bordeaux **École de Management (BEM)**, na França. Dirigida por **Ricardo Braga**, a [Art Presse](#) foi a agência que lançou e consolidou a marca da [Wine.com.br](#); e a [140 Online](#) é uma agência de social media, com foco no digital.

► Interessados em receber materiais devem entrar em contato com **Rodrigo Hora** (rodrigohora@wine-xt.com) ou **Vanessa Rocha** (vanessa@artpresse.com.br).

E mais...

■ A S/A Llorente & Cuenca é nova agência de comunicação da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), entidade representativa dos principais hospitais privados de excelência do País. A consultoria fica responsável pela comunicação com a mídia e relações estratégicas da entidade. A conta será liderada pela

diretora **Tuca Figueira** (tfigueira@llorenteycuenca.com), na unidade do diretor sênior **Thyago Mathias**, com coordenação de **Dayana Cardoso** (dcardoso@llorenteycuenca.com) e atendimento de **Mônica Mantecón** (mmantecon@llorenteycuenca.com).

■ A F2 Conteúdo passou a atender à Seven7th, agência de marketing digital consultivo, respondendo pela gestão do relacionamento da empresa, criada em agosto passado, e seus executivos com a imprensa. Contatos com **Fábio Barros** (fbarros@f2conteudo.com.br ou 11-973-107-767).

Curtas-SP

Abracom terá diretoria estadual em São Paulo

■ Uma resolução da diretoria da Abracom determinou a criação da diretoria estadual de São Paulo, destinada a organizar a

agenda dos associados paulistas. A escolha do representante do Estado na diretoria nacional será feita em plenária marcada para

29/1, das 17h às 18h, no auditório do Centro Cultural B_Arco (rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 426, em Pinheiros). Outras in-

formações com **Nicole Contier** pelo 11-3079.6839 ou eventos@abracom.org.br.

TPA patrocina dicas da *startup* A Vida no Centro

■ A TPA Empreendimentos firmou parceria com A Vida no Centro, *startup* de informação e impacto social no Centro de São Paulo, para a produção de

conteúdo com dicas sobre a região. O acordo prevê também apoio à plataforma, que produz reportagens sobre cultura, lazer, bares e restaurantes.

► Para **Denize Bacoccina**, cofundadora da *startup*, "o projeto com a TPA surge para que mais pessoas conheçam e aproveitem esse novo momento do Centro". E segundo **Clayton Melo**, também cofundador da *startup*, "a tendência de esvaziamento da região já foi revertida, num processo que tem reflexos em diferentes setores da economia, principalmente no de serviços e imobiliário". Ele diz que, só

para dar uma ideia, entre 2014 e 2017, cerca de 18% dos lançamentos imobiliários ocorreram no Centro, enquanto em 2009 a região respondia por apenas 3%, conforme dados da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

Agenda-SP

19/1 (sábado) – ■ O 4º *Influent Minds – Fórum de Negócios Digitais* contará com três painéis dedicados a discutir a relação de marcas com *influencers* e a premiação para os Microinfluenciadores digitais mais relevantes do Brasil, no Teatro Fecap (av. da

Liberdade, 532), das 9h30 às 18h. Mais informações e inscrições gratuitas no site do evento.

Interior-SP

■ Fato inusitado, a equipe do Diário de Suzano (DS) foi impedida de fazer reportagem na Rodovia Índio Tibiriçá no início da tarde dessa segunda-feira (14/1), por "falta de autorização por escrito do DER". O jornal está ingressando com reclamação formal junto ao DER contra o cerceamento à liberdade de imprensa. Papo reto, o editor-chefe do DS, **Edgar Leite**, desabafa: "Nos mais de 20 anos de jornalismo, nunca vi isso".

São Paulo



Julio Trazzi

Gustavo Manso de Pádua (marketing da TPA, eq.), Clayton, Denize e Mauro Teixeira Pinto, diretor da TPA

Rio de Janeiro

Carnaval

Imprensa que eu gamo abre inscrições para o samba deste ano

■ O bloco *Imprensa que eu gamo* aproveitou o grito de Carnaval dos blocos do Rio, na semana passada (6/1), para convocar os que desejarem concorrer com samba para o desfile deste ano. O tema é livre e a única exigência é

a presença de um jornalista entre os compositores. As inscrições podem ser feitas pelo imprensa.queeu.gamo@gmail.com e basta enviar os nomes dos autores até o último minuto do dia 11 de fevereiro.

► O calendário para 2019 tem, no dia 12/2, a escolha do samba no Baródromo (rua do Lavradio, 163, no Centro). E no dia 16/2, um sábado, desfile triunfal pelas ruas de Laranjeiras.

Berg Silva





Rio de Janeiro

Assessorias de governo-RJ

Marcos Galvão vai para a Agetransp

■ **Marcos Galvão** deixou a Câmara Metropolitana de Integração Governamental, uma secretaria de Governo do Estado. Ele está agora na [Age-transp](#), a agência reguladora das concessões do transporte público de barcas, trens e me-

trô. Marcos trabalha com **João Antônio Barros**, que coordena a assessoria, e **Marcelo Bastos**, também assessor.

Pingos nos is – ■ A nota sobre os novos nomes do Governo do Estado do Rio publicada em nossa edição anterior continha

uma incorreção. No último parágrafo, onde se lia "Confira a lista completa das assessorias de governo", reproduzimos informações colhidas nas páginas do Governo do Estado na véspera da publicação, que infelizmente estavam desatualizadas;

os profissionais mencionados não são mais responsáveis pelas assessorias. Lamentavelmente, um governo que tanto preza as redes sociais para divulgar opinião, ao que parece, não dá grande importância às informações oficiais.

Curta-RJ

Curso de comunicação em saúde da Fiocruz completa 15 anos

■ O curso de especialização oferecido pela Fiocruz para profissionais de produção e veiculação de informações sobre saúde completa 15 anos em 2019 e é o único no País. O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) abriu inscrições para a nova turma deste ano. No endereço do [Icict](#) estão detalhes para os interessados se inscreverem até 25 de janeiro.



Wainstock faz palestra sobre *O momento da transformação digital*. Entre outros palestrantes do evento [Transformação digital em foco](#), estará **Luiz André Dias**, da DWP Digital, de trabalho e previdência do governo do Reino Unido. Das 18h45 às 21h45, no Senac Botafogo (rua Bambina, 107). 18/1 (sexta-feira) – ■ **Cacau Fer-**

nandes convida para a abertura da exposição fotográfica *Ancstralidades contemporâneas*. Nessa sua primeira mostra individual, sob a curadoria de **Tchello d'Barros**, Cacau traz manifestações culturais do interior do Brasil e que estão na memória afro-brasileira. São 40 fotos, dos temas Cão de Jacobina e Nêgo Fugido, na Bahia; Lambe Sujo e Caboclinhos, em Sergipe; e Bloco da Lama, no Rio de Janeiro.

► As fotografias expostas também estão à venda. Os interessados po-

dem fazer reserva para adquiri-las no final da turnê da mostra, que deve passar por várias cidades. Às 18h, no Centro Cultural Light (av. Marechal Floriano, 168, no Centro – 21-2211-7268).



Cacau Fernandes

Agenda-RJ

17/1 (quinta-feira) – ■ **Mauro**

Centro-Oeste

Guilherme Waltemberg retorna ao Metrôpoles. Portal também contrata Érica Montenegro

■ O paulista **Guilherme Waltemberg** retorna ao Grupo Metrôpoles. Antes repórter,

ele agora se soma à equipe como editor de Nacional na cobertura do governo Bolsonaro. Ainda por

lá, **Érica Montenegro** chega para tocar a editoria de Saúde, um desejado projeto do portal.

E mais...

■ A repórter **Leticia Ferraz**, de Política, deixou há pouco a cursal de O Globo. A vaga dela permanece aberta.

Curtas-DF

Rádio Metrôpoles FM lança o Bike Repórter, com boletins de trânsito

■ Numa iniciativa inédita, a Rádio Metrôpoles FM lançou o *Bike Repórter*, com **Afonso Moraes**, de 45 anos, que já atuou em vários veículos da cidade, abandonou o carro há cinco anos, pedala 80 km por dia e diz ser "ciclista por paixão e jornalista por profissão". Para **Toninho Pop**, diretor da rádio, a ideia do projeto foi do próprio Afonso. Aproveitando a novidade, a rádio lançou uma promoção: quem fotografar Afonso pedalando em uma das vias do DF e enviar para o WhatsApp da emissora ganhará



Afonso Moraes

prêmios. O número é 61-982-201-041.

■ Por falar em Metrôpoles, o portal venceu o *Prêmio MPT de Jornalismo 2018* na categoria *Webjornalismo*, com *Aviação agrícola: perigo no céu e na terra*. A matéria concorreu na etapa regional Centro-Oeste, juntamente com O Globo, Folha de S.Paulo, G1 e EBC, que também foram homenageados. Assinada pelos repórteres **Larissa Rodrigues** e **Douglas Carvalho**, a reportagem teve edição de **Lilian Tahan**,

Priscilla Borges, **Maria Eugênia**, **Olivia Meireles**, **Ana Helena Paixão** e **Daniel Ferreira**. As imagens são de **Igo Estrela**, **Michael Melo** e **Rafaela Felicciano**. Os vídeos foram editados por **Gabriel Foster** e **Gabriel Pereira**; leiaute criado por **Gui Primola** e **Stela Woo**. **Allan Rabelo** e **Saulo Marques** desenvolveram os efeitos e as ferramentas de interatividade. E **Denise Costa** revisou o texto. Os troféus serão entregues em 5/2, na sede do Ministério Público do Trabalho, em Brasília.

Brasília



Verônica Machado cria Clube de Realizadores para ajudar jornalistas

■ **Verônica Machado** começou o ano implantando o projeto *Clube de Realizadores*, que tem por finalidade ajudar jornalistas a descobrir novas possibilidades na profissão e realizar projetos e negócios na internet. Ela, que foi repórter do Correio Braziliense, além de ter tido diversas iniciativas de negócios, explica que o Clube é composto de um grupo online de apoio a profissionais com os seguintes propósitos: auxiliar quem quer colocar projetos no ar mas não sabe dar o primeiro passo; tem um projeto ou negócio e quer crescer com presença digital; está sem rumo mas gostaria de inspiração para empreender; ou para aqueles que têm ideias demais e precisam de foco. "Meu objetivo para 2019 é servir o máximo de pessoas com minhas habilidades. É um modelo de assinatura que custa R\$ 37 por mês. Todos os que

tiverem vontade de concretizar projetos na internet são bem-vindos", diz Verônica (veronica@jornalista30.com.br e @veronica.machado). J&Cia conversou com ela sobre o empreendimento.

Jornalistas&Cia – *Você vem atuando no segmento de mídias digitais há um tempo. Como nasceu essa ideia? Já ministrou outros cursos?*

Verônica Machado – Atuo nessa área há quatro anos. Ultimamente trabalhei com jornalistas que desejavam enxergar novas possibilidades na profissão. Percebi que, por mais cursos online que compre ou eventos motivacionais a que vá, nada ajuda mais a fazer o que precisa ser feito do que a necessidade e compromisso com outras pessoas, do que estar em comunidade. Tenho três cursos de empreendedorismo para comunicadores, além de ministrar palestras e

ajudar na concretização de 70 projetos de jornalistas no Brasil e no exterior. Agora veio o Clube, criado para ajudar quem precisa de acompanhamento constante e motivação nos projetos.

J&Cia – *Como funciona o Clube na prática?*

Verônica – Temos encontros online semanais para eliminar dúvidas, encontrar soluções e buscar ideias. Além disso, teremos um grupo de leitura, mentorias e outros.

J&Cia – *Quais foram esses cursos? E no que diferem do Clube?*

Verônica – Tudo começou em 2014 com o blog *Jornalista 3.0*. Em seguida, criei os cursos de apoio e motivação a projetos direcionados para profissionais de comunicação. Hoje já são mais de 300 jornalistas atendidos.

J&Cia – *Como os jornalistas vêm respondendo a essa*

iniciativa? E quanto a você, tem percebido bons resultados nesse empreendimento em nível pessoal?

Verônica – Sim, os jornalistas vêm se aprimorando e buscando novas ideias no empenho da profissão. E eu encontrei minha missão nesse trabalho. Além de ajudar colegas, eu me aprimoro e reciclo meus conhecimentos.



Verônica Machado

E mais...

■ O Congresso em Foco registrou quase 16 milhões de visitantes únicos em 2018, de acordo com o Google Analytics. O número, que representa um crescimento de quase 20% em relação a 2017, não inclui as pessoas alcançadas pelas mídias sociais. No ano passado, o site inovou com novas ferramentas de navegação, como o *Trending Botics* e a *Calculadora Eleitoral*, avançando na realização de pesquisas e na produção de

informações estratégicas, com destaque para *O Painel do Poder*, que ouve a cada três meses os principais líderes do Congresso sobre a conjuntura e seus possíveis desdobramentos.

► Segundo **Sylvio Costa**, fundador do site, haverá mais novidades para este ano em que o site com-



pleta 15 anos. "Quebrar sucessivos recordes, enfrentando a concorrência de estruturas muito maiores e mantendo o jornalismo distante tanto do adesismo chapa-branca quanto do embarque em grupos partidários e ideológicos, não é pouca coisa", afirma Sylvio.

q **Márcio Araújo** acaba de aposentar-se da Câmara dos Deputados. Ali foi secretário de Comunicação (gestão de Eduardo Cunha) e de Direitos Humanos.

■ Estão abertas as inscrições

para a 1ª edição do curso gratuito de *Português para Jornalistas*, a ser realizado em 26 de janeiro. Ele abordará, entre outras coisas, o texto literário, as funções da literatura para o texto jornalístico, o uso da vírgula e os erros mais comuns no texto jornalístico. O curso, das 9h às 13h, dispõe de 100 vagas, e tem parceria do Sindicato dos Jornalistas com a Ametista Comunicação, de **Basilía Rodrigues** e **Tatielly Diniz**. Inscrições pelo [instagram](https://www.instagram.com/ametistacomunicacao) da @ametistacomunicacao.

Agenda-DF

Exposição mostra a trajetória de Gervásio Baptista, o fotógrafo dos presidentes

■ Até 30/1 – A Galeria Olho de Águia, em Taguatinga Norte, recebe a mostra do repórter fotográfico **Gervásio Baptista**. Natural de Salvador, Gervásio dedicou mais da metade de seus 96 anos à carreira. Esteve em sete Copas do Mundo, 16 concursos de Miss Universo, presenciou a Revolução Cubana, a Revolução dos Cravos, em Portugal, acompanhou a queda do ex-presidente argentino Juan Domingo Perón

e registrou a Guerra do Vietnã. É conhecido como o "fotógrafo dos presidentes" por cobrir os mandatos de Getúlio Vargas a Dilma Rousseff. É dele a credencial de imprensa número 001 do Palácio do Planalto. Registrou a construção de Brasília e a ditadura militar. Nesse período, passou pela prisão, dividindo cela com o ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes.

► A mostra, organizada por **Ival-**

do Cavalcanti, faz parte da segunda edição do projeto *Imagem sem fronteira*. No encerramento da exposição, Gervásio vai receber uma placa com o nome dele produzida pelo artista Greg Calígrafo. A ideia de Ivaldo, agora, é criar uma fundação com o nome do fotógrafo. "Precisamos juntar dinheiro para concretizar o projeto, além de encontrar os negativos da época da Manchete, que é propriedade

da família por direito", afirma. Visitação de terça a sábado, das 18h à meia-noite.



Reprodução

Gervásio na Guerra do Vietnã



Sul

Grupo RBS reorganiza produção de conteúdo da redação integrada

ZH, Gaúcha, GZH e DG serão divididos em três áreas: Esportes, Notícias, e Comportamento e Cultura

■ A redação integrada do Grupo RBS está sendo reorganizada em três grandes áreas. Segundo o Coletiva.net, o anúncio de que os conteúdos produzidos para Zero Hora, Gaúcha, GZH e Diário Gaúcho serão organizados em Esportes, Notícias, e Comportamento e Cultura foi feito esta manhã aos funcionários da empresa. A editora **Rosane Tremea** será a responsável por liderar essa fase de estruturação, que, de acordo com o grupo, prevê o lançamento de produtos e a contratação de novos profissionais. Com a mudança, **Claudia**

Laitano deixa de editar o Segundo Caderno, permanecendo como colunista de ZH, e **Ticiano Osório**, que editava Sua Vida, também deixa essa função e assume a edição dos cadernos DOC e Vida.

► Conforme a RBS informou ao Coletiva, a novidade tem o objetivo de fortalecer a produção de conteúdo sobre temas como cultura, entretenimento, tecnologia, família, bem-estar, educação e espiritualidade, especialmente para o digital. A nova área de Comportamento e Cultura reunirá o Segundo Caderno, os especiais Fíndi, DOC e Vida, a Central de

Serviços e a editoria Sua Vida. O projeto é resultado de um trabalho de pesquisa e de *benchmarking* que detectou que, atualmente, notícias sobre comportamento e cultura representam 20% da audiência de GZH, somando quase 90 milhões de visualizações em 2018.

► **Marta Gleich**, diretora de Jornalismo de Jornais e Rádio do Grupo RBS, explica que a empresa está permanentemente questionando sua forma de trabalhar para atender cada vez melhor ao público: "A criação da nova área na redação, organizando a produção de conteúdo

em três pilares, é mais uma etapa de mudança em uma redação contemporânea, inovadora e inquieta, que não tem medo de se transformar para seguir acompanhando de perto a forma com que o consumidor quer e precisa receber informações"



PUCRS e Grupo RBS lançam curso Master Class Planeta Atlântida

■ Com a proposta de inspirar e capacitar profissionais para atuação na indústria do entretenimento, o curso de extensão *Master Class Planeta Atlântida* já recebe inscrições. As aulas unem a qualidade acadêmica da PUCRS com a *expertise* do Gru-

po RBS, e vão permitir que os participantes vivenciem a produção do *Planeta Atlântida*, um dos maiores festivais de música do Brasil, que a RBS realiza.

► As inscrições podem ser feitas diretamente neste [link](#). Até 25/1, os inscritos poderão fazer a vi-

sita técnica no local do evento, no Parque Planeta, localizado na [Sociedade dos Amigos do Balneário de Atlântida \(Saba\)](#). Mais informações pelo [hotsite](#), pelo 51-3320-3727 ou educ@pucrs.br.

► A capacitação nos dias 29 de março (sexta-feira), das 13h30 às

22h30, e 30 de março (sábado), das 8h às 14h30. São 30 horas de duração e os alunos recebem um certificado. O curso é dirigido a produtores de eventos, profissionais de comunicação, audiovisual, marketing e demais interessados na área de produção de grandes eventos.

Portais de notícias do interior criam a APNI/RS

■ Portais informativos digitais e autônomos do interior do Rio Grande do Sul uniram-se para lançar a Associação dos Portais de Notícias Independentes do Interior do Rio Grande do Sul (APNI/RS). Segundo **José Renato Ribeiro** (jornal O Correio Digital), presidente da entidade, o objetivo

(*) Com o portal Coletiva.Net

é reunir forças para a população do interior gaúcho ter a garantia de informação em tempo real. Ao lado de Ribeiro estão **Marcelo Dargelio Maciel** (Notícias de Bento), como vice-presidente, e **Carine Krüger** (Agora no Vale, Lajeado), como secretária.

► A associação já conta com

mais de 30 portais de diversas regiões do Estado. Juntos, somam mais de cinco milhões de leitores. **E mais...**

■ A rádio Guaíba estreou em 13/1 o programa *Viajando com a Guaíba*, das 9h30 às 10h30, com apresentação de **Voltencir Fleck**, especialista em turismo.



■ O Grupo Intersept, especialista em segurança eletrônica e serviços terceirizados, informa

que a Excom é a nova assessoria de imprensa da empresa. O atendimento fica sob responsa-

bilidade de **Anna Amaral** (anna@excom.com.br ou 41-3523-0760), **Giulie Carvalho** ([\[ou0764\]\(mailto:ou0764\)\) e **Karina Trzeciak** \(\[karina@\]\(mailto:karina@\) ou 0762\).](mailto:giulie@</p>
</div>
<div data-bbox=)

A mocambeira de lábios de mel

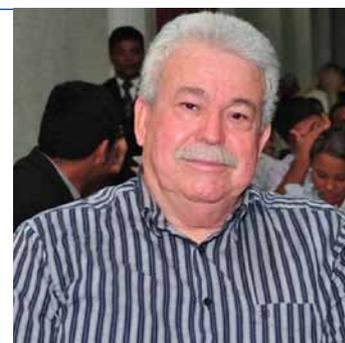
Maceió, ainda pequena, praias de arrecifes alagados e outros encantos, levaram Casimiro vir de longe para conhecer os lugares de que tanto ouvira falar. Solitário, arredio, de pouca conversa, arranjou um guia, Manduca, que depois de levá-lo pra todo canto, propôs uma visita às la-

goas no rumo sul. Alugaram um barco e foram entrando Mundaú adentro, gente pescando, gente passando, nada demais. Até que se deslumbrou com a jovem morena, **labirinteira**, na porta de um mocambo, sorriso nos lábios que mais pareciam favos de mel. Virou catador de sururu, fez do

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

Mundaú seu novo lar e hoje quem quiser saber por onde anda Casemiro, basta ir à lagoa e o verá nos braços da sua mocambeira dos lábios de mel.

Labirinteira – [De labirinto + -eira.] – Substantivo feminino – 1. Bras. N.E. Mulher que faz labirinto (9). (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Rio Grande do Sul (*)

Paraná

Tuitão do Plínio



Nordeste

Jornal Correio comemora 40 anos com edição especial e campanha

■ O jornal Correio comemorou 40 anos nessa terça-feira (15/1) com a publicação de uma edição especial com 70 mil exemplares, o dobro da normal, e distribuiu um CD exclusivo com músicas de 13 dos principais artistas baianos. Para marcar as comemorações, que terá produtos editoriais e projetos especiais durante todo o ano, o jornal lançou também a campanha "Chegue Junto", cujo objetivo é reforçar o compromisso de proximidade

e presença do jornal na vida dos baianos.

► A edição especial trouxe a história do jornal, de Salvador e da Bahia nesses 40 anos, através de fotos, reportagens e artigos. "É uma edição para ler, ouvir e guardar", afirma **Roberto Gazzzi**, diretor de Jornalismo e Mídias Digitais do Correio. "O que mais queremos é continuar a oferecer diariamente um jornalismo de qualidade e credibilidade, essencial nestes tempos de *fake news*".

► A campanha "Chegue Junto" traduz o cuidado em ser e estar próximo da comunidade baiana que caracteriza a identidade do Correio. Um calendário especial foi montado com conteúdos e projetos inéditos para cada mês do ano. Entre eles uma edição especial do projeto *Correio de Futuro*, o curso anual de formação de talentos jornalísticos. Este ano, o curso incluirá debates sobre o futuro do jornalismo e um prêmio especial.



■ **Hermann Hesse** deixa Prefeitura de Fortaleza e assume Direção de Jornalismo do Grupo Cidade de Comunicação.

■ **Ítalo Lima** é o novo diretor da TV Fortaleza.

■ **Marcelo Lino** assumiu o comando da Agência de Notícias da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor).

■ Já circulando a edição 189 da revista *Tá na Área*, editada por **Pepo Melo**, que traz na capa o novo presidente da CMFor, vereador Antônio Henrique (PDT).

■ Morreu na noite de 14/1, aos 87 anos, no Hospital São Mateus, em Fortaleza, de falência múltipla dos órgãos, **Tarcísio Colares**, que por 45 anos co-

briu o aeroporto Pinto Martins para os jornais *Tribuna do Ceará* e *O Estado* e para a Rádio Assunção Cearense. Deixa oito filhos, dez netos e um bisneto. Antes de se formar em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará, foi comerciante no bairro Joaquim Távora. "Trabalhei com Tarcísio na *Tribuna* e

no *O Estado*", lembra **Lauriberto Braga**. "Era um jornalista de semblante calmo, mas com a alma de repórter. Não deixava escapar nada de informação de quem passava pelo Pinto Martins, quer nas áreas econômica, política, esportiva, cultural, policial e ambiental".

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Norte

■ O experimento etno-fotográfico *A tragédia de Barcarena (PA): a água envenenada e a resistência ribeirinha*, baseado nas reportagens de **Cícero Pedrosa Neto** para a Agência Amazônia Real, que também baseiam sua dissertação de mestrado, foi selecionado e compõe um número da revista *Fotocronografias*, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o tema *Tempos de crise*. [Confira](#).

■ O programa *Central da Folia*, que apresenta tudo sobre a preparação dos desfiles das escolas de samba de Manaus, estreia em 2/2, às 11h, na TV A Crítica, nos canais 4.1 e 131 ou 514 na NET. Com direção de **Erick Campos**, a

apresentação do programa, que entra em sua quarta temporada, terá como apresentadores **Carol Queiroz** e **Leandro Ribeiro**.



Erick Campos

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna *Bastidores* - chrisreis05@gmail.com)

Amazônia em imagens



Água para quem tem sede – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto) – Belém, 2019



Pará

■ **Márcia Carvalho** assumiu a coordenação de Comunicação Social da Secretaria de Estado de Cultura do Pará, tendo em sua equipe **Ilego Rocha, Bruno Mateus e Joyce Cursino**.

■ **Ádria Azevedo** está agora no Núcleo de Comunicação do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará. Os contatos são 91-981-128-001 / 3366-6144 e imprensa@iasep.pa.gov.br.

■ **Felipe Gillet** assume interinamente a presidência do Sindicato dos Jornalistas do Pará, por solicitação de licenciamento da titular,

Sheila Faro, pelo período de um ano, por motivos profissionais.

■ Mantendo uma tradição, fotógrafos reuniram-se em confraternização na ilha do Combu. Em



Tarso Sarraf (esq.), Marcelo Seabra, Lucivaldo Sena, Rogério Uchôa (e Rodrigo), Advaldo Nobre, Ary Souza, Wagner Santana, Fernando Araújo e Ricardo Amanajás

■ Entrou no prelo na virada do ano *Rir é o melhor corretivo*, livro póstumo de **Euclides Farias**, falecido em 14/8/2018, prestes a completar 60 anos. A edição terá 45 crônicas selecionadas, prefácio do doutor em literatura **Paulo Nunes**, posfácio e edição de **Iran de Souza**. Grande redator, observador arguto do mundo, Euclides escrevia com estilo, humor e senso crítico apurados. Seus *causos* de caboclo são impagáveis; os de carnaval, música

popular e boêmia, biscoito fino; as cenas urbanas e os bastidores da política, irretocáveis.

Ainda sem data de lançamento, o livro vem como justa homenagem a um jornalista que honrou o ofício por quase 40 anos, com passagens pelos veículos O Liberal, Diário do Pará, A Província do Pará, Rádio e TV Cultura, Folha de S.Paulo, Jornal da Tarde e imprensa do Amapá, onde nasceu. As ilustrações são de **JBosco Azevedo**, e a capa de **Biratan Porto**.

■ **Gabriel Pinheiro** gravou em Belém uma série sobre a cidade, que em 12/1 completou 403 anos de fundação. Na série, ele apresenta cinco experiências em lugares que considera "incríveis". As imagens foram feitas pelo fotógrafo **Alessandro Rodrigues** durante três dias usando um iPhone: "Topei o desafio de gravar a série inteira somente com um *smartphone* e o resultado ficou lindo", destacou Alessandro. "Acho que a gente conseguiu o que queria. Fazer uma série 'digital' para um formato digital".

2018 ocorreram duas reuniões e a "oficial" foi realizada em 13/1, no já tradicional ponto de encontro que é o Bar do Careca.

■ Belém comemorou 403 anos em 12/1 com intensa movimentação da imprensa no bairro da Cidade Velha, no circuito das celebrações. As pautas incluíram missa em Ação de Graças, seguida de um abraço de oração e gratidão promovido por membros da Igreja Assembleia de Deus, prestação de serviços das entidades municipais à comunidade e o tradicional corte do bolo, com o "Parabéns pra Você" no Com-

plexo do Ver-o-Peso. Trabalho dobrado para os jornalistas da Comus/Agência Belém.



Equipe da Comus/Agência Belém pronta para começar a cobertura do aniversário de Belém (foto de Fernando Torres)

► Para Gabriel, o maior desafio foi selecionar as cinco experiências típicas de sua cidade e apresentá-las a seguidores do Brasil e de outras partes do mundo: "Belém é uma cidade muito rica, culturalmente falando. Eu poderia mostrar de um tudo, mas encontrei um roteiro alternativo àquilo que a gente sempre ouve falar sobre a cidade".

► Confira a série [Belém do Gab.](#)



Gabriel Pinheiro grava no Mercado de Carne Francisco Bolonha

■ A foto [A natureza tem ninho](#), de **Cezar Magalhães**, foi uma das mais visualizadas no site ViewBug. As visualizações colocaram Cezar entre os 10% mais populares fotógrafos do site em 2018. Qualquer fotógrafo, profissional ou amador, pode se inscrever, cadastrar e publicar suas fotos no site, que é uma boa vitrine para quem quer divulgar seu trabalho, além de conceder pontos aos autores.



(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** - dedemesquita@gmail.com -, do [Jornalistas Paraenses em Ação](#))

Mais informações sobre J&Cia Norte com Oswaldo Braglia (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288) e Faber Teixeira (faber@jornalistasecia.com.br e 91-985-338-900).



O PONTO DE ENCONTRO
DA COMUNICAÇÃO

JORNALISMO COMUNICAÇÃO
MARKETING PUBLICIDADE TECNOLOGIA

portal.comunique-se.com.br



Faap recebe promove a 17ª edição do *Agenda Brasil*

■ A Faculdade Armando Álvares Penteado (Faap) abriu inscrições para a 17ª edição do *Agenda Brasil*, curso de extensão para jornalistas, gratuito e com foco

em economia e negócios, com temas que fazem parte da agenda e da cobertura diária da imprensa, contribuindo para a troca de informações que podem ajudar

no trabalho do jornalista. As aulas serão ministradas por professores dos cursos de Administração, Economia e Direito da universidade, sob a direção do professor

Silvio Passarelli. O curso será de 12/3 a 25/6, na rua Alagoas, 903, em São Paulo, às terças-feiras, das 9h30 às 12h15. Inscrições disponíveis neste [link](#).

Folha de S.Paulo recebe inscrições para 63º Programa de Treinamento em Jornalismo Diário

■ Inscrições abertas até 10/2 para o Programa de Treinamento em Jornalismo Diário da Folha de São Paulo. O programa começa em 25/3 e termina dia 2/6, em período

integral. Os participantes terão aulas de técnicas jornalísticas, língua portuguesa, direito e economia, além de palestras com profissionais da área. Ao final, os trainees

produzirão uma reportagem. ► O treinamento não é remunerado. A Folha oferece hospedagem para os candidatos de fora de São Paulo e três bolsas de ajuda de

custo. Com 15 vagas disponíveis, interessados com formação universitária podem se candidatar [no site](#) do programa. Não é necessário ter formação em Jornalismo.

Equipe do site Fiquem Sabendo lança newsletter sobre Lei de Acesso à Informação

■ O site [Fiquem Sabendo](#), de jornalismo de dados, lançará ainda em janeiro uma newsletter sobre a LAI (Lei de Acesso à Informação). O projeto será veiculado quinzenalmente e tratará de informações pertinentes ao público e que não são tipicamen-

te divulgadas, de acordo com a Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo).

► Parte inferior do formulário A iniciativa, inspirada em modelos norte-americanos – como o [Muckrock](#) e o [FOIA Mapper](#) –, indicará quais bases de dados estão

disponíveis, quais informações relevantes já foram previamente acessadas e os tipos de dados que podem ser solicitados para cada órgão. Também incluirá uma curadoria de pedidos já respondidos nas esferas do poder público. Além disso, a equipe do

Fiquem Sabendo dará dicas de como aperfeiçoar os pedidos de acesso e a melhor forma de recorrer de negativas, com base em casos precedentes. O serviço será gratuito. Para ter acesso à newsletter, basta inscrever-se no [formulário](#).

Globo anuncia fim do *Vídeo Show* e amplia *Bom Dia* local

■ A TV Globo anunciou o fim do *Vídeo Show* desde a última sexta-feira (11/1). O programa mostrou os bastidores das pro-

duções da Globo durante 35 anos. Há muitas novidades na área de entretenimento.

► Da próxima segunda-feira

(21/1) em diante, o noticiário local ganha mais tempo. A edição do *Bom dia* para as cidades passa a ser exibida das 6h às 8h; o

Bom Dia Brasil vem em seguida, das 8h às 9h.

Globo.esporte.com abre mais espaço para o tênis

■ Os colunistas de tênis do Globo.esporte.com – **João Victor Araripe** e **Thiago Quintella** – acabam de estreiar vídeo do novo projeto *Dupla falta*. São pequenos pods com comentários sobre Grand Slams e Masters 1000 ao longo de 2019. O primeiro trata dos favoritos no Australian Open, que co-

meçou esta semana e vai até 27/1. Pode ser acessado no [link](#).

E mais...

■ O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) promove em São Paulo o curso presencial de extensão *Economia para jornalistas e profissionais de comunicação*, com aulas nos dias 19/1 e 2/2 (sábados), das 9h às 18h, na Escola Dieese (rua Aurora, 957). Ministrado por **Patrícia Lino Costa**, economista da entidade, abordará fundamentos básicos da economia e do funcionamento de políticas públicas econômicas. Inscrições disponíveis no [site](#) da Dieese, com valor de R\$ 350. Para grupos de entidades filiadas, o preço varia de acordo com o total de inscrições. Mais informações pelo [contato@escola@dieese.org.br](#) ou 11-3821-2150 / 2155.

■ **Ernesto Bernardes**, diretor da Opus 1060, vai ministrar em São Paulo um curso sobre *branded content*, direcionado a profissionais das áreas de publicidade, marketing e negócios que desejem aprofundar-se nos novos paradigmas e entender melhor as ferramentas e a lógica do conteúdo para marcas. Jornalistas que trabalham ou pretendem trabalhar nos mercados do marketing e da publicidade também podem se inscrever. As aulas serão na ESPM (rua Joaquim Távora, 1.240, na Vila Mariana), de 23/3 a 13/4, aos sábados, das 8h30 às 17h30. Mais informações e inscrições disponíveis no [site](#) da ESPM.

■ **Fábio Steinberg** informa em seu site Turismo sem censura que a norte-americana **Jada Yuan** foi contratada pelo jornal NY Times para viajar por um ano

para 52 destinos selecionados por jornalistas de turismo de todo o mundo. Ela disputou a vaga com 13 mil inscritos e revela como foi viver essa experiência única. [Veja +](#).

■ A área de Marketing e Comunicação Institucional do Comuniqué-se ganhou dois reforços recentemente. A primeira a chegar foi **Alexandra Ebert** (ex-Abracom), como *head* da área, e, na sequência, **Higor Gonçalves** (ex-Agência 242), que passa a responder por relações públicas.



Thiago (esq.) e João Victor



Alexandra Ebert

Higor Gonçalves

ONU abre inscrições para bolsas de jornalistas em Nova York

■ A ONU, por meio do *Dag Hammarskjöld Fund for Journalists*, abriu inscrições para bolsas dirigidas a profissionais de imprensa de países em desenvolvimento de África, Ásia, América Latina e Caribe e que estejam trabalhando

em organização de mídia (rádio, TV, veículo impresso ou internet). Serão selecionados quatro jornalistas entre os concorrentes, que devem estar na faixa etária entre 25 e 35 anos. As bolsas incluem custos com viagem e

acomodação, assim como ajuda de custo diária. É necessário ter autorização da organização de mídia para que o candidato passe até três meses nos Estados Unidos. Todos os critérios para a inscrição e documentos solicita-

dos estão disponíveis neste [link](#). Perguntas sobre o programa, critérios de inscrição e processo de seleção devem ser enviados para fellowship2019@unjournalismfellowship.org.

Mídia aposta em conteúdos pagos como principal fonte de receita em 2019

■ Segundo uma pesquisa realizada pelo Reuters Institute For Study, as assinaturas e associações são as principais apostas das empresas jornalísticas como fonte de renda em 2019. O *Journalism, Media and Technology Trends and Predictions* foi realizado com a participação de 200 empresas de mídia de 29 países. As assinaturas foram consideradas como a principal fonte de receita esperada para este ano por 52% dos entrevistados. A publicidade impressa aparece em segundo (27%), seguida pela digital (8%) e programas de doações (7%) entre as apostas para obtenção de receita.

► O levantamento também indicou crescente aceitação de que alguns segmentos de notícias de qualidade podem necessitar de subsídios. Mas as empresas estão redimensionando a atenção dada ao Facebook em seus modelos

de negócios. Menos da metade dos entrevistados (43%) disseram acreditar que a plataforma será "importante" ou "extremamente importante" em 2019. Os entrevistados revelaram ainda uma renovação de foco em indicadores de confiabilidade de notícias para ajudar os leitores a escolher em que e em quem confiar. A pesquisa está disponível neste [link](#).

E mais...

■ Estão abertas até 22/2, as [indicações](#) para os *Prêmios Internacionais Knight de Jornalismo 2019*, do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ, na sigla em inglês), com o apoio da Fundação John S. e James L. Knight. Os vencedores receberão o prêmio no Jantar de Premiação do ICFJ em Washington, em novembro.

■ Também estão abertas as inscrições para o programa [RJI Fellowship](#), do Donald W. Reynold-

Journalism Institute, da Universidade do Missouri, que oferece bolsas para profissionais de mídia com propostas inovadoras para melhorar a compreensão ou a prática do jornalismo. Brasileiros são elegíveis sob a condição de estarem vinculados a uma organização de mídia do Brasil ou dos Estados Unidos. O instituto oferece três tipos de bolsa: residenciais, não residenciais e institucionais. Todas têm duração de oito meses. As inscrições devem ser feitas por meio [de formulário](#) até 31 de janeiro. Mais informações no [site do programa](#).

■ Outro que recebe inscrições é o curso online e gratuito [Algoritmos de notícias: O impacto da automação e da IA no Jornalismo](#), do Centro Knight (em inglês). Os alunos aprenderão como os meios de comunicação estão usando algoritmos, automação e inteligência artificial para fazer

jornalismo, e como podem aplicar essas ferramentas em seu próprio trabalho. O curso tem duração de quatro semanas, de 11 de fevereiro a 10 de março.

■ Na próxima quarta-feira (23/1), **Ciro Dias Reis**, CEO da Imagem Corporativa, faz palestra em Washington a convite da Interel, consultoria em Public Affairs & Government Relations. O tema será o novo momento político e econômico do Brasil e as oportunidades de engajamento de empresas internacionais com o mercado local.

► Depois de ter sido jurado no *Global Awards* da International Communications Consultancy Organisation no final de 2018, **Ciro** prepara-se para atuar como membro das comissões julgadoras de outras premiações internacionais nos próximos dois meses: *PRWeek Global Awards* e *PRCA Southeast Asia*.



■ A contribuição desta semana vem novamente de **Virgínia Queiroz**, da Infinity, que trabalhou por 25 anos na TV Globo-SP e teve uma rápida passagem pela Band. Homenageando seu pai, **Décio Gonçalves de Queiroz**, falecido em maio do ano passado, ela separou algumas

histórias que ele publicou no extinto Diário de Montes Claros, no Norte de Minas, e enviou a este J&Cia. Vale lembrar que ele próprio dirigiu o jornal por décadas, além de ter sido revisor no Estadão, nos anos 1950.

Novas histórias, serão bem-vindas.

Jornalistas do Norte de Minas

(Publicada originalmente Diário de Montes Claros de 29 e 30/1/2017)

Em todos os grandes momentos que viveu a nacionalidade brasileira, houve sempre em Montes Claros jornalistas que se destacaram pela qualidade do trabalho, pelo idealismo, pela relevância da profissão em prol da cidade e região.

No início do século passado, **Oswaldo Antunes**, de O Jornal de Montes Claros, puxou novo estilo de um pensamento que trouxe da imprensa belorizontina.

*Vinha do Diário de BH, onde trabalhou durante muitos anos. Conciliava a profissão de jornalista com o curso de Direito na Faculdade Federal de Minas Gerais. Ele próprio, com sua inteligência e idealismo, revolucionou a nossa imprensa. Iniciadores seguiram os seus passos, entre outros, esse jornalista que vos escreve, **Waldir Senna Batista, Lúcio Bemquerer, Enock Sacramento,***



Décio Gonçalves de Queiroz

Haroldo Lívio, Benedito Said, Luiz Ribeiro, que hoje é da sucursal do Estado de Minas, e **Paulo Narciso**, todos do JMC. Tivemos outras gerações

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

que integravam a equipe do Diário de Montes Claros, onde se destacaram **Felipe Gabrich, Jorge Silveira, José Maria Costa, Itamaury Telles, Reginauro Silva, Marcos Almeida Furtado, Paulo Cesar Gonçalves de Almeida**, que foi reitor da Unimontes, **Leonardo Campos**, autor de vários livros, **Manoel Oliveira. Magnus Medeiros, Hélio Machado, Hélio Guimarães, Waldemiro Miranda, Wilson Castro Brito, Aristeu Melo Franco, José Wilson Santos, Sidney Cruz, Dimas Cardoso, Fernando Tomaz Ferreira, Augusto José Vieira**, o Bala Doce, **João Pedro**, de repórter ao seminário e depois Padre Peçanha, **Gilberto Guimarães, Raquel Mendonça, Fernando Zuba** – que, gente que sabia escrever e faiscar notícias, de repórter do DMC foi parar no Diário da Tarde, órgão dos Diários Associados, e fez a cobertura da guerra das Malvinas, entre a Argentina e a Inglaterra, para uma estação de Rádio de BH –, **Theodomiro**

Paulino, prestigiado colunista social e autor do livro Uma vida.

Há outros jornalistas que estão na atividade: **Carlos Lindenberg**, no Hoje em Dia e na TV Grande Minas, **Elias Siuf, Wanda Gonçalves e Felicidade Tupinambá**. E temos também a geração de jornalistas dos anos 1980, com destaque para as meninas **Júnia Veloso Rebello e Virgínia Queiroz**, formadas pela UFMG. O espaço da coluna é pequeno para falar de tantas carreiras. Então vou contar um pouquinho da carreira de alguns deles.

Paulo Narciso começou no Jornal de Montes Claros, o JMC, e seguiu carreira no Estado de Minas, dos Diários Associados, e lá conquistou vários prêmios Esso de Reportagem.

Lembramos também de **Newton Prates**, que apresentava uma crônica na Rádio Nacional e na época do Diário de Montes Claros foi colaborador com uma crônica semanal. Newton morava

no Rio e quando vinha a Montes Claros visitava o DMC em companhia de dona Genoveva Prates, viúva de Milton Prates, que foi deputado federal. Ele, na oportunidade parabenizou o diretor por estar também publicando as crônicas do escritor Fernando Sabino e as de Chico Anísio.

Lúcio Marcos Bemquerer é mineiro, natural da cidade de Grão Mogol. Economista e reconhecido homem de negócios no estado de Minas Gerais, foi sócio de empresas como a Prosper Consultoria e também esteve vinculado ao Arcelor Group, atuando, principalmente, na área de logística.

Ao longo de sua carreira, Bemquerer tornou-se diretor executivo do Fórum de Líderes Empresariais da Gazeta Mercantil e, entre 1991 e 1994, ocupou a presidência da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais. Posteriormente, tornou-se presidente da Federação das Associações

Comerciais do Estado, além de ter sido um dos sócios-fundadores da Revista Encontro, publicação de negócios com sede na cidade de Montes Claros.

Como reconhecimento, recebeu diversos títulos e homenagens. Ausente há mais 20 anos de sua terra natal, Lúcio Bemquerer depois de ter participado nas atividades comerciais da capital mineira e na França, regressou às suas origens de graomogolense e ali construiu o Presépio Mãos de Deus, incrustado na serra da cidade. O presépio é um monumento homenageado e reconhecido até pelo papa e visitado anualmente por milhares de pessoas do Brasil e do exterior. Lúcio Bemquerer gastou dinheiro do próprio bolso para homenagear o seu torrão e aos conterrâneos. E fez do presépio um projeto social que emprega moradores de Grão Mogol. É um lugar que merece ser conhecido por todos.

Seguindo os passos de Bemquerer, temos o jornalista Enock Sacramento, também mineiro, natural de Monte Azul, que participou da fundação da revista Encontro, famosa publicação na imprensa montes-clarense. Como já contei aqui em outras ocasiões, foi uma revista que fundei juntamente com Enock, Lúcio Bemquerer, o médico e artista Konstantin Kristoff e Waldir Senna Batista.

Jornalista profissional, Enock Sacramento começou a atuar em fins da década de 1950, em Belo Horizonte. Nos anos 1970 trabalhou no jornal O Estado de S. Paulo como chefe da sucursal do ABC, com sede em Santo André, estendendo seus serviços ao Jornal da Tarde e à Rádio Eldorado. Como crítico de arte, começou a escrever no Diário do Grande ABC, em 1963, colaborando com várias publicações, entre as quais as revistas Casa Vogue e Ventura.

Enock é um homem de valor reconhecido no mundo das artes, e o principal divulgador das obras de artistas montes-clarense como Konstantin Kristoff e Ray Collares, já falecidos. Ele é membro da Associação Paulista de Críticos de Artes, da Associação Brasileira de Críticos de Arte e da Association Internationale des Critiques d'Art. ONG reconhecida pela Unesco e com sede em Paris.

Enock é um sujeito inquieto. Com mais de 80 anos, ainda realiza curadoria de diversas exposições de arte, faz palestras e eventos. Já participou das comissões de seleção e premiação de 110 salões de arte, prefaciou mais de 200 catálogos de exposições, fez a curadoria de mais de 40 exposições, publicou cerca de 800 artigos na imprensa e é autor de 12 livros sobre arte brasileira.